

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



PLANEJAMENTO

ICA 11-251

PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DA ALA 11

2017

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ALA 11



PLANEJAMENTO

ICA 11-251

PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL DA ALA 11

2017



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 179/SPOG-10, DE 05 DE SETEMBRO DE 2017.

Aprova a primeira edição da ICA 11-251 que dispõe sobre o "Programa de Trabalho Anual da Ala 11", para o ano de 2017.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso das atribuições que lhe confere a alínea “e”, do item 1.3.2.3, do MCA 11-1/2014, aprovado pela Portaria Nº 61/6SC, de 19 de dezembro de 2014, resolve:

Art. 1º Aprovar a primeira edição da ICA 11-251 “Programa de Trabalho de Anual da Ala 11”, para o ano de 2017, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria COMGAR Nº 61/EMGAR 11-6, de 23 de março de 2016, publicada no BCA nº 53, de 29 de março de 2016; a Portaria V FAE Nº 15-T/A6_SEC, de 31 de maio de 2016, a Portaria V FAE Nº 12-T/A6_SEC, de 31 de maio de 2016, a Portaria V FAE Nº 16-T/A6_SEC, de 31 de maio de 2016, a Portaria V FAE Nº 14-T/A6_SEC, de 31 de maio de 2016, publicadas no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 96, de 09 de junho de 2016.

Ten Brig Ar ANTONIO CARLOS EGITO DO AMARAL
Cmt do COMPREP

SUMÁRIO

1	DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	7
1.1	<u>FINALIDADE</u>	7
1.2	<u>CONCEITUAÇÃO</u>	7
1.3	<u>COMPETÊNCIA</u>	8
1.4	<u>ÂMBITO</u>	9
2	ORGANIZAÇÃO MILITAR	10
2.1	<u>MISSÃO</u>	10
2.2	<u>COMPETÊNCIAS</u>	10
2.3	<u>ESTRUTURA ORGANIZACIONAL</u>	10
2.4	<u>VISÃO</u>	11
2.5	<u>VALORES</u>	12
3	DIRETRIZES	14
3.1	<u>DIRETRIZES EMANADAS DO COMPREP</u>	14
3.2	<u>DIRETRIZES EMANADAS PELO COMANDANTE DA ALA 11</u>	21
4	METAS E TAREFAS	36
4.1	<u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS</u>	36
4.2	<u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL</u>	36
4.3	<u>METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA</u>	44
4.4	<u>METAS/TAREFAS PRÓPRIAS</u>	45
5	COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	53
6	CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO	57
7	INSPEÇÕES	66
8	INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	67
9	DISPOSIÇÕES FINAIS	68
	REFERÊNCIAS	69

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. FINALIDADE

O presente Programa de Trabalho Anual tem por finalidade orientar, de forma integrada e articulada com o Plano Setorial do COMPREP, as ações a serem desenvolvidas pela Ala 11, seus Grupos e por seus Esquadrões Aéreos, durante o ano de 2017.

1.2. CONCEITUAÇÃO

Os conceitos dos termos e expressões utilizados nesta publicação constam no MD35-G-01 - Glossário das Forças Armadas, no MCA 10-3 - Manual de Abreviaturas, Siglas e Símbolos da Aeronáutica e no MCA 10-4 - Glossário da Aeronáutica.

1.2.1. ÓRGÃO DE DIREÇÃO SETORIAL E DE ASSISTÊNCIA DIRETA E IMEDIATA AO COMANDANTE DA AERONÁUTICA (ODSA)

Representado pelos Comandos-Gerais, Departamentos e pela Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica, bem como por órgãos específicos de assistência direta e imediata ao Comandante da Aeronáutica, encarregados de planejar, executar, coordenar e controlar as atividades setoriais inerentes às suas atribuições, e em conformidade com as decisões e diretrizes do Comandante da Aeronáutica.

OBS: Ao se referir apenas aos Órgãos de Direção Setorial é utilizada a sigla ODS.

1.2.2. ÓRGÃO SUBSETORIAL

Organização Militar subordinada diretamente a um Órgão de Direção Setorial e que possua, pelo menos, uma Unidade subordinada.

OBS: Alguns exemplos: DIRMAB, DIRSA, UNIFA, os COMAR e as Alas.

1.2.3. PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL (PTA)

Documento decorrente do alinhamento estratégico da Aeronáutica, no qual são definidas as metas e tarefas a serem cumpridas por uma Organização Militar, no período de um exercício financeiro, abrangendo os projetos e atividades necessários ao cumprimento de sua missão.

1.2.4. OBJETIVOS

Devem ser entendidos como resultados a serem alcançados em determinado período. Eles focalizam a atenção dos planejadores em desafios pontuais e ainda servem para avaliar o desempenho da organização e de seus diversos seguimentos.

1.2.5. OBJETIVO ESTRATÉGICO (OE)

Efeito desejado, em nível estratégico, que deve ser alcançado ou visado, para um horizonte temporal, e que contribui para a consecução de um objetivo político ou de um outro objetivo estratégico.

1.2.6. OBJETIVO SETORIAL (OS)

Efeito desejado, em nível setorial, que deve ser alcançado a fim de garantir um desempenho operacional que contribua para a consecução dos Objetivos Estratégicos do COMAER. Busca-se, desta forma, um alinhamento do que é prioritário e estratégico no âmbito institucional com as demandas e necessidades em nível operacional.

1.2.7. LINHAS DE AÇÃO SETORIAIS (LAS)

São estratégias a serem seguidas com a finalidade de alinhar e orientar em uma mesma direção as Atividades Setoriais, as Diretrizes e Projetos que possuam afinidade, e que contribuirão para a consecução de um mesmo Objetivo Setorial.

1.2.8. ATIVIDADE SETORIAL (AS)

É um conjunto de tarefas de caráter continuado, executadas de forma coordenada, lastreada por recursos humanos, materiais e financeiros, que visa a atender os processos administrativos e operacionais da Organização.

1.2.9. PROJETO

Conjunto harmônico de eventos definidos e quantificados quanto ao propósito, características, metas, custos e tempo de realização, visando ao atendimento de uma necessidade específica.

Podem ser estratégicos do COMAER (PE) ou Setoriais do ODS (PS).

1.2.10. INDICADOR

Pode ser entendido como um sinalizador que determina o progresso ou o alcance de uma situação pretendida. Os indicadores são traduzidos em número, percentual, descrição de processos ou fatos que indiquem a mudança qualitativa ou quantitativa de uma condição específica. Os indicadores podem levantar a percepção dos usuários a respeito de um produto ou serviço (indicadores de qualidade); podem levantar a eficiência de processos em relação à metas (indicadores de produtividade); podem levantar o tempo de resposta de um determinado processo (indicadores de capacidade); e podem levantar o desempenho para atingir os objetivos da organização (indicadores estratégicos).

1.2.11. META

Representa nível de desempenho ou de melhoria de resultado requerido para o alcance de um determinado objetivo. As metas são estabelecidas em unidades específicas para um determinado Indicador, devendo conter um prazo ou período definidos. As metas devem orientar o comportamento esperado da atividade ou do projeto.

1.3. COMPETÊNCIA

Compete ao Comandante da Ala 11 editar e/ou reeditar o seu Programa de Trabalho Anual, em consonância com o PCA 11-54, de acordo com a metodologia estabelecida no MCA 11-1 “Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho”, e remetê-lo ao Comandante do COMPREP para aprovação.

Compete ao Chefe do Estado-Maior da Ala 11 coordenar a edição do Programa de Trabalho Anual da Ala 11 e gerenciar as Metas, Tarefas e Diretrizes nele estabelecidas.

1.4. ÂMBITO

O presente Programa de Trabalho Anual aplica-se à Ala 11, seus Grupos e seus Esquadrões Aéreos.

2 ORGANIZAÇÃO MILITAR

2.1. MISSÃO

A missão do COMPREP, a seguir declarada, convergente com a missão-síntese da Aeronáutica, leva em conta as atribuições legais do Comando, as capacidades e as características das Organizações subordinadas:

“Preparar meios de Força Aérea sob sua responsabilidade, a fim de manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional”.

Desta forma, a missão deduzida da Ala 11, convergente com a missão da Aeronáutica e do COMPREP é:

“Coordenar e controlar a execução dos planejamentos emanados pelo COMPREP, a fim de preparar os meios de Força Aérea sob sua responsabilidade.”

2.2. COMPETÊNCIAS

A Ala 11 compete:

- a) cumprir os planejamentos emanados do Comando de Preparo;
- b) cumprir os acionamentos de missões do Comando de Emprego;
- c) efetuar as coordenações para prover o suporte necessário, de forma direta ou indireta, aos Esquadrões Aéreos e Grupo de Segurança e Defesa, em operações permanentes ou temporárias;
- d) dirigir, coordenar e controlar as atividades operacionais, logísticas e de segurança e defesa locais; e
- e) prover a segurança e defesa das infraestruturas sob sua responsabilidade.

2.3. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

2.3.1. A Ala 11 tem a seguinte estrutura básica:

- a) Comando;
- b) Estado-Maior;
- c) Esquadrões Aéreos;
- d) Grupo Logístico (GLOG); e
- e) Grupo de Segurança e Defesa (GSD 11).

2.3.2. A Estrutura de Comando tem a seguinte constituição:

- a) Seção de Comando (SCMDO);
- b) Seção de Comunicação Social (SCS);
- c) Assessoria de Controle Interno (ACI);
- d) Assessoria Jurídica e de Investigação e Justiça (AJUR/SIJ);
- e) Assessoria de Relações Institucionais (ARI);

- f) Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SIPAA);
- g) Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- h) Capelania; e
- i) Conselho Tático.

2.3.3. A ESTRUTURA DA SEÇÃO DE COMANDO TEM A SEGUINTE CONSTITUIÇÃO:

- a) Secretaria;
- b) Subseção de Ligação com o GAP; e
- c) Subseção de Gestão do Conhecimento.

2.3.4. A ESTRUTURA DO ESTADO-MAIOR TEM A SEGUINTE CONSTITUIÇÃO:

- a) Seção de Planejamento, Orçamento e Gestão;
- b) Seção de Avaliação e Doutrina;
- c) Seção de Inteligência; e
- d) SCOAM.

2.3.5. A ESTRUTURA DOS ESQUADRÕES AÉREOS TEM A SEGUINTE CONSTITUIÇÃO:

- a) Comando;
- b) Oficial de Segurança de Voo;
- c) Médico do Esquadrão;
- d) Conselho Operacional e de Instrução;
- e) Seção de Operações; e
- f) Seção de Apoio.

2.4. VISÃO

Além de formular a missão, o processo de planejamento recomenda que seja descrita uma condição futura na qual a Organização deseja chegar – a visão de futuro da Organização.

A visão de futuro do COMPREP, para 2020, a seguir descrita, esclarece a direção que devemos tomar e motiva todas as Organizações subordinadas para a consecução dos objetivos setoriais e cumprimentos de suas tarefas:

“Unidades de Aeronáutica capacitadas a realizar Ações de Força Aérea em cenários específicos, na dimensão adequada e no momento oportuno”.

Em consonância com a visão do futuro do COMPREP, a seguir se descreve a visão de futuro da Ala 11:

“Esquadrões Aéreos e Grupo de Segurança e Defesa capacitados a realizar ações de Força Aérea, no cenário, dimensão e momentos estabelecidos pelo COMPREP.”

2.5. VALORES

2.5.1. HIERARQUIA E DISCIPLINA

A hierarquia e disciplina são a base institucional das Forças Armadas, e se fundamenta no cultivo da lealdade, da confiança e do respeito mútuos entre chefes e subordinados e na compreensão recíproca de seus direitos e deveres.

2.5.2. PROFISSIONALISMO

A instituição é forte pelas virtudes de desprendimento, solidariedade e idealismo dos seus homens e mulheres que fizeram o juramento de bem servir com eficiência e profissionalismo, na paz e na guerra, sempre fiéis as suas consciências.

2.5.3. CORAGEM

A coragem se traduz pela bravura em face do perigo, bem como pela franqueza, perseverança e firmeza de atitudes e de convicções na busca dos objetivos da Organização.

2.5.4. LEALDADE

A lealdade se manifesta por um comportamento sincero, franco e honesto, bem como pela fidelidade aos compromissos assumidos com a Instituição e junto a seus superiores, pares e subordinados. O espírito de corpo, o orgulho do militar pela sua organização, o amor à profissão das armas e o entusiasmo com que é exercida, e o aprimoramento técnico-profissional são compromissos a serem observados. Comandantes, em todos os níveis, devem ter qualidades de liderança e iniciativa, energia para conseguir que suas tarefas sejam realizadas, personalidade e habilidade que inspirem confiança em seus comandados, além de serem justos e imparciais no julgamento dos atos e na apreciação do mérito dos subordinados.

2.5.5. HONRA

É traduzida pelo sentimento do dever, pelo pundonor militar e pelo decoro da classe, de forma a pautar a conduta moral e profissional de maneira irrepreensível.

2.5.6. DEVER

Os deveres militares emanam de um conjunto de vínculos racionais, bem como morais, que ligam o militar à Pátria e ao seu serviço.

2.5.7. PATRIOTISMO

É traduzido pelo compromisso permanente de fidelidade à Pátria, em quaisquer circunstâncias. O servir à Pátria é a essência do comportamento de todo integrante da Força Aérea Brasileira

2.5.8. INTEGRIDADE

É um traço de caráter. É a vontade de fazer o que é certo, mesmo quando ninguém está olhando. É a bússola moral, a voz interior, a voz de autocontrole, é a base para a confiança nas forças armadas de hoje.

A integridade é o ideal de comportamento (procedimento moral) que orienta o ser humano. A integridade é o arcabouço da Instituição.

2.5.9. COMPROMETIMENTO

Comprometimento em tudo que fazemos nos direciona para desenvolver um compromisso sustentado para a melhoria contínua e inovação que irá impulsionar a Força Aérea em um prazo, espiral ascendente de realização e desempenho.

2.5.10. VALORIZAÇÃO DO HOMEM

Foram os homens, em última instância os agentes de mudança que colocaram a Aeronáutica em seu atual estágio de desenvolvimento. Dessa forma o aumento constante da capacitação e da valorização dos recursos humanos, com base nos ideais de liberdade e de dignidade da pessoa humana, será o fator que manterá o seu desenvolvimento como Instituição.

2.5.11. ESPÍRITO DE CORPO

Superação do interesse individual pelo interesse coletivo e pelo trabalho em equipe em prol da Instituição.

2.5.12. INICIATIVA E CRIATIVIDADE

Estímulo e fomento à iniciativa e à criatividade para a superação dos desafios.

2.5.13. EXCELÊNCIA

Busca constante pelas melhores práticas existentes e pela otimização de meios.

3 DIRETRIZES

3.1. DIRETRIZES EMANADAS DO COMPREP

3.1.1. DIRETRIZES GERAIS

3.1.1.1. O Plano Estratégico Militar da Aeronáutica (PEMAER) tem claras e amplas definições do que se planeja para a Força nos próximos vinte anos. Alinhado com este Plano, é importante que as ações do dia-a-dia das Organizações tenham coerência com a visão de futuro da Força Aérea. Neste sentido, os Comandantes devem apresentar seus planejamentos e elaborar suas diretrizes em conformidade com a NSCA 11-1.

3.1.1.2. A expectativa do COMPREP para os próximos anos é um aumento da disponibilidade das aeronaves. Para tal, é indispensável o pleno envolvimento de todos, desde os Esquadrões Aéreos, Bases Aéreas, Alas e Comandos Aéreos Regionais. Neste sentido, todos os Comandantes devem estar envolvidos diretamente no aumento da disponibilidade, melhorando os processos, aumentando a produtividade, reduzindo atividades paralelas que sangram tempo e recursos que poderiam estar sendo aplicados na melhoria desses índices.

3.1.1.3. As questões salariais são tratadas pela alta administração do Ministério da Defesa. Entretanto, todos os Comandantes devem ter a preocupação de orientar seus comandados ministrando palestras de educação financeira, bem como policiar as organizações evitando oportunistas indesejáveis que oferecem aportes financeiros a juros elevados.

3.1.1.4. Os contatos com a imprensa devem ser limitados aos assuntos internos do Comando e das Organizações subordinadas, e precisam ser planejados e conduzidos de acordo com as orientações do CECOMSAER.

3.1.1.5. Atitude Militar, Hierarquia e Disciplina são fundamentos que devem ser constantemente observados.

3.1.1.6. Todo militar tem obrigação de estar capacitado fisicamente para o exercício de suas atividades. Tal condicionamento independe da alocação de maior ou menor tempo para atividades físicas durante o horário de expediente.

3.1.1.7. Todos os integrantes de uma Organização Militar devem dar suas contribuições para a melhoria dos resultados, sempre observando e registrando os aspectos a serem corrigidos e suas ações decorrentes.

3.1.1.8. Cabe a cada Comandante, Chefe de Seção ou integrante de um grupo, somar as forças para maximizar os resultados. A motivação para o trabalho e a superação dos desafios diários está no próprio grupo e terá sua maior ou menor abrangência, diretamente relacionada ao comprometimento de seus integrantes.

3.1.1.9. Todo Comandante deve ter liberdade no exercício do comando. Tomar iniciativa e assumir responsabilidades; estimular a inovação; dar exemplos; manter um comportamento ético, justo, claro e ser coerente nas decisões.

3.1.1.10. O Comandante deve manter o foco na “Missão da Organização”, tomando as medidas necessárias para o cumprimento das normas previstas.

3.1.1.11. O Esquadrão Aéreo é a “razão de ser” de toda a estrutura do Comando da Aeronáutica. Portanto, Comandantes e integrantes devem ter a clara noção desta importância, e precisam demonstrar comprometimento total com suas Organizações para que os objetivos maiores sejam alcançados.

3.1.1.12. As ações relativas à prevenção de ocorrências aeronáuticas exigem a participação de todos e o comprometimento dos comandantes dos Comandos Aéreos Regionais, das Alas, das Bases Aéreas e dos Esquadrões Aéreos, cabendo a estes estabelecer o equilíbrio entre o cumprimento da missão e a segurança de voo.

3.1.1.13. Os sistemas HÉRCULES ou SPA-C2 (em implantação), DEA e SILOMS devem ser mantidos sempre atualizados, para possibilitar ao COMPREP e aos Comandos Operacionais o acompanhamento dos indicadores gerenciais operacionais e logísticos.

3.1.2. DIRETRIZES ESPECÍFICAS DO COMPREP

3.1.2.1. Recursos Humanos

3.1.2.1.1. O processo de capacitação dos Recursos Humanos, sejam aeronavegantes, militares de Infantaria ou pessoal de apoio logístico e administrativo, deve estar focado em desenvolver habilidades que possibilitem aos militares realizar tarefas que contribuam, efetivamente, para os objetivos e a missão da Organização.

3.1.2.1.2. Considerando os fundamentos do planejamento setorial do COMPREP, a capacitação dos Recursos Humanos deve ser focada nas seguintes áreas de interesse: Análise Operacional, Aplicações Satelitais, Comando e Controle, Defesa Antiaérea, Defesa Cibernética, Guerra Eletrônica, Inteligência, Logística, Operações Aéreas, Operações Especiais, Segurança e Defesa, Sensoriamento Remoto, Sistemas Bélicos, DQBNR e Simulação.

3.1.2.1.3. Nesse mesmo sentido, o planejamento da capacitação de Recursos Humanos deve obedecer à seguinte prioridade:

- a) operações e exercícios relacionadas ao atendimento de compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Ministério da Defesa e pelo Comando da Aeronáutica;
- b) cursos e estágios decorrentes de contratos firmados pelo Comando da Aeronáutica para recebimento, operação e manutenção de aeronaves, equipamentos e sistemas em implantação no COMPREP;
- c) cursos e estágios necessários para a operação e manutenção segura de aeronaves, equipamentos e sistemas já utilizados pelo COMPREP; e
- d) cursos, estágios e intercâmbios voltados para a aquisição de conhecimentos que possibilitem o aperfeiçoamento da capacidade operacional dos militares do COMPREP.

3.1.2.1.4. As organizações subordinadas devem manter o Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal - SIGPES permanentemente atualizado, de forma a viabilizar o planejamento de Recursos Humanos e o dimensionamento da mão-de-obra especializada.

3.1.2.1.5. As propostas de movimentações de militares devem primar pelo interesse do serviço, sendo também considerado o impacto na Organização e na capacitação técnico-profissional do militar.

3.1.2.1.6. O aumento de efetivo deve ser a última possibilidade a ser considerada, após a adequação dos processos, a qualificação do pessoal e o incremento da produtividade.

3.1.2.1.7. Setores específicos, como GLOG, hospitais, ranchos e garagens, entre outros, devem receber atenção especial pelas características que induzem ao trabalho por turnos, muitas vezes desnecessário. Caso seja indispensável tal procedimento, fazer os ajustes para que o total de horas de trabalho seja o mesmo do restante do efetivo.

3.1.2.1.8. O bom atendimento ao público militar e civil é um objetivo muito importante. Por essa razão, o Comandante deve exigir e fiscalizar constantemente cortesia e educação no tratamento conferido aos militares da ativa e reserva, civis, bem como seus dependentes.

3.1.2.1.9. O SERINT e o NUSESO dos COMAR devem receber atenção especial por tratarem com elos frágeis em nossa estrutura social. Da mesma forma, em nossos hospitais, o bom atendimento deve ser prioritário e indistinto. A qualidade da alimentação e o atendimento nos refeitórios deve ser um dos fatores de motivação para o bom desempenho das atividades rotineiras da administração.

3.1.2.1.10. No que se refere à assistência de saúde ao pessoal da Aeronáutica e seus dependentes, os Comandantes devem envidar esforços para prestá-la com qualidade nos campos da medicina, farmácia e odontologia, preventiva, curativa e de reabilitação.

3.1.2.1.11. Para o bom acompanhamento dos resultados nas áreas de atendimento hospitalar, rancho, inativos e pensionistas e assistência social, devem ser estabelecidos indicadores que levanten o nível de satisfação e de qualidade de atendimento.

3.1.2.2. Inteligência

3.1.2.2.1. A atividade de Inteligência deve estar voltada à produção de conhecimentos e à proteção de fontes, a fim de proporcionar o necessário assessoramento aos Comandantes, Chefes e Diretores em todos os níveis da estrutura do COMPREP, com vistas ao PREPARO e ao EMPREGO dos Esquadrões Aéreos.

3.1.2.2.2. Nesse sentido, sob coordenação do COMPREP, deverá ser conduzido um processo de reestruturação interna com os objetivos de organizar as atividades de Inteligência das Organizações subordinadas e integrá-las com as atividades de Inteligência dos outros ODSA e do Ministério da Defesa.

3.1.2.2.3. De modo semelhante, os CMDO OP poderão, desde já, verificar qual são os conhecimentos e as capacitações de pessoal necessários ao preparo e emprego das OM subordinadas, a fim de auxiliar o COMPREP na reestruturação das atividades de Inteligência.

3.1.2.3. Operações

3.1.2.3.1. Os Comandantes das Organizações subordinadas deverão coordenar a aplicação do esforço aéreo alocado aos diversos Programas de Atividades Operacionais do COMPREP (ICA 55-87), visando uma distribuição adequada ao longo dos doze meses do ano. Também deve ser feito um rigoroso acompanhamento do esforço aéreo distribuído, de forma a não permitir que os limites estabelecidos sejam ultrapassados.

3.1.2.3.2. A distribuição do esforço aéreo entre os tripulantes deverá ser planejada de modo a assegurar os quantitativos mínimos de horas de pilotagem por posto, de acordo com as diretrizes do COMPREP. Tal orientação tem por objetivo que nenhum piloto realize um treinamento maior em detrimento dos demais e que os tripulantes externos não sejam impedidos de ingressarem no Quadro de Tripulantes (QT) por excessivo treinamento oferecido aos pilotos do QT interno.

3.1.2.3.3. Os Comandantes dos COMAR e das Alas devem definir os QT, interno e externo, buscando atender ao maior número possível de oficiais aviadores, sem deixar de observar as horas disponibilizadas, a operacionalidade esperada e a Segurança de Voo. Sempre que razoável, atender os aeronavegantes de outros ODS que não tenham meios aéreos suficientes para o cumprimento das provas aéreas.

3.1.2.3.4. Deve ser evitada a inclusão no QT externo de oficiais, principalmente oficiais superiores, que não tenham a operacionalidade compatível com a missão do Esquadrão Aéreo, ou que não tenham qualificação para operar as aeronaves orgânicas.

3.1.2.3.5. O adestramento das equipagens de combate deve ser voltado para o desenvolvimento de capacidades que possibilitem o emprego do Poder Aeroespacial em operações militares conjuntas, singulares e interagências.

3.1.2.3.6. O EMPREGO do Poder Aeroespacial em operações aeroespaciais conjuntas, singulares e interagências será responsabilidade do COMAE, por envolverem diversos Esquadrões Aéreos, Unidades de Aeronáutica, Forças Armadas e Agências Governamentais.

3.1.2.3.7. Igualmente, será preciso rever o treinamento de emprego armado, aéreo e terrestre, priorizando as modalidades que cada Unidade deverá praticar, a fim de desenvolver as habilidades necessárias para realizar as Ações de Força Aérea determinadas pelo COMPREP.

3.1.2.3.8. As Unidades deverão utilizar intensamente os simuladores de voo e de missão, não só para complementar os exercícios básicos, como procedimentos normais e de emergência, mas também para qualificar equipagens em técnicas e táticas específicas, antes de executá-las na prática.

3.1.2.3.9. Sob coordenação do COMPREP, deverá ser elaborada a matriz de Capacidades necessárias ao cumprimento adequado das Ações de Força Aérea. Desta forma, será possível rever o modelo de treinamento de pilotos, tripulantes e combatentes dos Esquadrões Aéreos, considerando as tecnologias disponíveis, as possíveis táticas de emprego, os custos envolvidos e, finalmente, as Capacidades necessárias.

3.1.2.3.10. Os Comandos Aéreos Regionais e as Alas devem envidar os esforços para que todas as tripulações tenham a capacidade de sobrevivência autônoma, utilizando os equipamentos de sobrevivência existentes nas aeronaves.

3.1.2.3.11. Também deve ser intensificado o treinamento com as Aeronaves Remotamente Pilotadas (ARP), buscando realizar ações singulares de Força Aérea e também ações conjuntas com outras Forças Armadas e Agências Governamentais, a fim de desenvolver e consolidar o conceito de emprego desses vetores.

3.1.2.3.12. O COMAE será o responsável pelo gerenciamento do serviço de alerta de Busca e Salvamento (Alerta SAR) em todo o Brasil, buscando adequar as necessidades do Sistema de Busca e Salvamento Aeronáutico (SISSAR) às limitações dos Esquadrões Aéreos SAR. Deverão ser perseguidas ainda soluções que otimizem o planejamento, o controle e o emprego dos meios SAR.

3.1.2.4. Logística

3.1.2.4.1. O SILOMS é a base de informações a ser utilizada na gestão dos indicadores de logística. É responsabilidade dos Comandantes a constante atualização do banco de dados deste sistema, em todos os seus módulos.

3.1.2.4.2. O SILOMS também deve ser usado para auxiliar o dimensionamento da mão de obra especializada, de suboficiais e sargentos do Grupamento Básico e de Serviço, por meio da análise dos indicadores de desempenho do módulo “Trabalho Homem/Hora”.

3.1.2.4.3. As Bases Aéreas e os Esquadrões Aéreos são fortes e decisivos componentes para a execução das Funções Logísticas de Suprimento e Manutenção. Quando o índice de disponibilidade cair abaixo do estabelecido é imperativo a mobilização dos Comandantes de COMAR e das Alas, juntando forças com as Organizações Logísticas para voltar à normalidade.

3.1.2.4.4. Em relação às Funções Logísticas de Suprimento e Manutenção, as Organizações subordinadas devem avaliar as mudanças organizacionais necessárias para qualificar, sempre que possível, especialistas em mais de um equipamento ou tipo de aeronave, de modo a otimizar o uso da mão-de-obra.

3.1.2.4.5. A função logística de transporte em apoio às organizações subordinadas deve ser planejada e executada com o objetivo de aproveitar de forma eficaz os meios existentes, priorizando os modais terrestre, marítimo e aéreo, em coordenação com o COMGAP e, quando possível, com os comandos regionais das forças singulares.

3.1.2.4.6. As áreas patrimoniais do COMAER disponibilizadas para alienação, sob coordenação do COMPREP, deverão ser prioritariamente permutadas pela construção de benfeitorias que viabilizem a execução de empreendimentos de interesse da Aeronáutica.

3.1.2.4.7. A condição dos veículos de uso operacional, técnico e administrativo deve ser permanentemente avaliada, de forma a permitir um plano de alienação e renovação adequado aos recursos financeiros disponibilizados.

3.1.2.4.8. As Organizações subordinadas devem propor ao COMPREP, quando necessário, as adequações na infraestrutura aeronáutica e aeroespacial, de modo a atender às necessidades geradas pelas aeronaves, pelos armamentos e pelos sistemas ora em uso ou em implantação.

3.1.2.4.9. Os Serviços Regionais (SERPAT, SERINT, SERMOB, SERENS, SERENG, SEREF, SERSA e SERIPA) são fundamentais por atenderem a serviços essenciais do interesse do COMPREP e de outros Comandos Gerais e Departamentos. Estão na estrutura do COMAR pelo princípio da economicidade e devem identificar com clareza suas responsabilidades e metas. Sempre que necessário e possível, recorrer diretamente ao Comando vinculado sistemicamente.

3.1.2.5. Planejamento e Execução Orçamentária

3.1.2.5.1. A Execução Orçamentária deverá ser realizada com base nos créditos disponibilizados pelo EMAER no Plano de Ação, os quais poderão ser consultados por intermédio do SIPLORC.

3.1.2.5.2. Em função da conjuntura econômica dos últimos anos, é fundamental que os recursos disponibilizados sejam empregados de modo judicioso, sendo indispensável a efetiva cooperação e participação das Unidades Gestoras do COMPREP. Em relação aos Destaques Orçamentários, as Organizações subordinadas deverão atentar para a correta aplicação dos créditos recebidos dos Órgãos Externos ao COMAER, respeitando a natureza para a qual se destinam.

3.1.2.5.3. Toda a cadeia de comando das Organizações subordinadas deve utilizar o princípio da economicidade, contudo, os Comandantes são diretamente responsáveis por priorizar o essencial e gerir bem os recursos alocados. Atenção especial deve ser dada aos comissionamentos, às diárias, às passagens aéreas, ao plano de obras, à manutenção dos PNR e à capacitação dos Recursos Humanos.

3.1.2.5.4. Diante de eventuais limitações impostas ao crédito de diárias, recomenda-se aos Comandantes que planejem suas atividades em módulos de comissionamento, levando em conta as diretrizes do COMPREP sobre o assunto e os limites estabelecidos para tal fim.

3.1.2.6. Comando e Controle

3.1.2.6.1. O COMPREP reorganizou a estrutura e os processos de Comando e Controle e atribuiu ao COMAE a responsabilidade pelo EMPREGO do Poder Aeroespacial em operações aeroespaciais conjuntas, singulares e interagências.

3.1.2.6.2. Caberá ao COMPREP, em coordenação com as Organizações subordinadas, otimizar a metodologia de planejamento, coordenação, execução e controle das atividades de PREPARO.

3.1.2.7. Legislação

3.1.2.7.1. Os Comandantes devem submeter ao COMPREP as propostas de modificações nos Regulamentos e Regimentos Internos, tanto do Comando quanto das Organizações subordinadas, somente nos casos em que a estrutura organizacional estabelecida na proposta demandar um acréscimo de pessoal no efetivo da organização ou a realização de novas obras para sua implementação.

3.1.2.8. Doutrina e Análise Operacional

3.1.2.8.1. Em virtude do processo de aquisição e implantação de aeronaves e sistemas ora em curso no COMAER, deve ser conduzida, sob coordenação do COMPREP, a atualização dos conceitos, das normas, das táticas, das técnicas e dos procedimentos que conformam a Doutrina, nos níveis operacional e tático, sob a responsabilidade deste Comando de Preparo.

3.1.2.8.2. Ainda há muitas publicações doutrinárias desatualizadas ou em processo de atualização. Portanto, deverá haver um esforço, coordenado pelo COMPREP, no sentido de atualização dessas publicações.

3.1.2.8.3. Devem ser planejadas e executadas as Avaliações Operacionais (AVAOP) das aeronaves e dos sistemas em implantação no âmbito do COMPREP, bem como de outros sistemas já implantados, a fim de determinar os níveis de desempenho e estabelecer as técnicas recomendadas de emprego dos referidos equipamentos, conforme processo definido na DCAR 210 - Processos de Avaliação Operacional e Pesquisa, de 19 set 2014.

3.1.2.9. Segurança de Voo

3.1.2.9.1. Os Programas de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos do COMPREP, das Alas, das Bases Aéreas e dos Esquadrões Aéreos deverão ser utilizados para balizar as ações administrativas, técnicas e operacionais, visando a alcançar uma melhoria continuada nos índices de segurança de voo com o foco na busca do “ACIDENTE ZERO”.

3.1.2.9.2. Todas as atividades de segurança de voo, no âmbito do COMPREP, deverão estar vinculadas aos planos, manuais, leis, normas, instruções e diretrizes que regulam as ações de prevenção, como também, às orientações e determinações discriminadas nos respectivos programas de prevenção de acidentes aeronáuticos.

3.1.2.10. Gestão Administrativa

3.1.2.10.1. O COMPREP vislumbrou a necessidade premente de modernizar as estruturas organizacionais de todas as suas Organizações Militares, com vistas à redução de recursos humanos e materiais, combinada, ainda, com o aumento da produtividade e da eficiência de seus processos de trabalho.

3.1.2.10.2. Foi identificado que a metodologia de Gestão por Processos de Negócios, ou Business Process Management (BPM), tem por foco a otimização dos resultados das organizações, propiciando maior eficiência e eficácia, por meio da melhoria, gestão e controle de seus processos, com o uso de métodos, técnicas e ferramentas que permitem a análise, a modelagem, a otimização e o controle dos processos existentes em cada organização.

3.1.2.10.3. Identificou-se, também, que a metodologia BPM preconiza a utilização de ferramentas para tomadas de decisão, gestão, operação, controle e automatização dos processos, além de possibilitar a visualização, a modelagem, a administração e melhorias nesses processos, com forte envolvimento das pessoas integrantes das organizações.

3.1.2.10.4. A metodologia BPM deverá realmente contribuir para uma maior eficiência de todas as Organizações Militares integrantes de sua estrutura, propiciando um melhor rendimento na execução das diversas atividades desempenhadas, bem como melhorias e modernização em seus modelos de operação, visando à economia de recursos materiais e ganhos de produtividade no uso de seus recursos humanos.

3.1.2.10.5. Assim, o COMPREP recomenda que os Comandantes das OM subordinadas apoiem as ações para implantação da metodologia. A Seção de Atividades Organizacionais deverá apresentar instruções específicas para a implantação da metodologia, bem como o seu acompanhamento em todas as OM.

3.1.2.10.6. A ferramenta de controle dos Projetos Setoriais no âmbito do COMPREP é o GPAer.

3.1.2.10.7. As informações sobre os Projetos Setoriais do COMPREP devem ser atualizadas pelos respectivos Gerentes do Projeto no GPAer.

3.2. DIRETRIZES EMANADAS PELO COMANDANTE DA ALA 11

3.2.1. DIRETRIZES GERAIS

3.2.1.1. Os Oficiais da Ala 11 deverão conhecer todas as orientações, relacionadas com sua respectiva missão, constantes no PCA 11-54 e na ICA 55-87, atentando para o fiel cumprimento das mesmas e para o alcance dos objetivos estabelecidos. Deve-se concentrar as ações, especialmente, nos Projetos Estratégicos e Setoriais do COMPREP, bem como nas Atividades Setoriais e nos Indicadores, todos estabelecidos no Plano Setorial do COMGAR (COMPREP) -PCA 11-54.

3.2.1.2. A Ala 11 deverá racionalizar as atividades e estabelecer planejamentos em todos os segmentos e áreas de sua atuação, visando a um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, buscando soluções criativas, objetivas e eficazes para reduzir o impacto dos efeitos indesejáveis no cumprimento de Ações em proveito das Tarefas Básicas de Força Aérea e outras que lhe forem atribuídas.

3.2.1.3. Executar ações defensivas, ofensivas e de proteção, a fim de contribuir para o cumprimento da missão militar atribuída ao Comando da Aeronáutica, primando pela funcionalidade, preparo e segurança, de seus equipamentos, pessoal e instalações;

3.2.1.4. Descentralizar, orientar, controlar e supervisionar os recursos destinados à indenização das diárias, comissionamentos e passagens aéreas para os militares da Ala 11, com vistas ao atendimento de suas reais necessidades operacionais e administrativas.

3.2.1.5. Supervisionar a formação, manutenção e elevação e operacional das equipagens operacionais dos Esquadrões Aéreos e dos militares do Grupo de Segurança e Defesa, bem como propiciar seus aprimoramentos na capacidade de emprego, com o intuito de que as mesmas estejam prontas para o cumprimento das missões atribuídas à Ala 11.

3.2.1.6. Buscar a atualização dos conceitos, das táticas, das técnicas e procedimentos previstos para a operação das aeronaves, para o assessoramento ao COMPREP, com foco no aperfeiçoamento da Doutrina da Aviação de Transporte, dos processos e dos sistemas operacionais, no âmbito da Ala 11.

3.2.1.7. Atuar de forma incisiva de modo a propiciar a capacitação técnico-profissional de Recursos Humanos, visando atender às necessidades da Ala 11 no aperfeiçoamento das atividades administrativas.

3.2.1.8. Aperfeiçoar os métodos e sistemas administrativos, no âmbito da Ala 11, de forma a estar com as estruturas administrativas em condições apropriadas para a execução de suas respectivas atividades.

3.2.1.9. Possuir a quantidade de equipamentos e sistemas adequados para o cumprimento das missões atribuídas, específicas de cada Esquadrão Aéreo e do Grupo de Segurança e Defesa, para atender as necessidades decorrentes de suas atribuições.

3.2.1.10. Assessorar as Organizações Militares responsáveis para a busca constante da adequação de Bases Aéreas, hangares e instalações, com o objetivo de aperfeiçoar a infraestrutura aeronáutica e aeroespacial para as reais necessidades geradas pelas aeronaves e equipamentos utilizados pelos Esquadrões Aéreos da Ala 11.

3.2.1.11. A segurança de voo e a segurança no trabalho são fatores considerados primordiais e fundamentais para a Ala 11; e a meta ZERO ACIDENTE será o foco constante de todas as ações de seus setores, na busca do cumprimento das missões atribuídas.

3.2.1.12. Ter especial atenção quanto ao cumprimento e controle das Recomendações de Segurança de Voo que deverão estar pautadas nos Planos, Manuais, Leis, Normas, Instruções e Diretrizes que regulam este tema no Comando da Aeronáutica.

3.2.2. 3.2.2 DIRETRIZES ESPECÍFICAS

3.2.2.1. Seção de Comando

3.2.2.1.1. Ser o elo mais próximo, entre a Ala 11 e GAP-GL, com o intuito de atender às necessidades de infraestrutura, informática, telefonia, transporte, etc, necessárias à manutenção da operacionalidade da Ala 11, Grupos e Esquadrões Aéreos.

3.2.2.1.2. Organizar, executar e controlar as atividades relativas à administração da Ala 11.

3.2.2.1.3. Receber, processar e encaminhar ao GAP-GL as demandas de RH, de caráter não financeiro, relativas ao efetivo da Ala 11, Grupos e Esquadrões Aéreos.

3.2.2.1.4. Supervisionar, planejar, atualizar e controlar as atividades relacionadas com legislação no âmbito da Ala 11.

3.2.2.1.5. Manter atualizada a relação de publicações em vigor, emitidas pela Ala 11.

3.2.2.1.6. Receber e controlar toda legislação em vigor do Comando da Aeronáutica, de interesse da Ala 11.

3.2.2.1.7. Supervisionar para que os Esquadrões Aéreos e os Grupos da Ala 11 mantenham seus acervos de documentos normativos, publicações e legislações, em vigor, sempre atualizados.

3.2.2.1.8. Atualizar, quando necessário, o REGINT da Ala 11 e as NPA.

3.2.2.1.9. Elaborar, quando necessário, a proposta de atualização do Regimento Interno da Ala 11 e das NPA e controlar os mapeamentos de processos dos seus diversos setores.

3.2.2.1.10. Coordenar e controlar a agenda do Comandante e do CHEM.

3.2.2.1.11. Exercer as funções afetas ao protocolo interno e externo da Ala 11 e as referentes à SPADAER.

3.2.2.1.12. Controlar o uso e a conservação dos bens móveis permanentes e dos bens imóveis.

3.2.2.1.13. Planejar, executar e controlar a aplicação do Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (TACF) da Ala 11, Grupos e Esquadrões.

3.2.2.2. Comunicação Social

3.2.2.2.1. Assessorar o Comandante da Ala 11 nos assuntos relacionados com a política de Comunicação Social da Aeronáutica, estimulando e orientando ações que favoreçam a projeção e a preservação da imagem institucional.

3.2.2.2.2. Proteger o patrimônio histórico da Ala 11, Grupos e Esquadrões Aéreos.

3.2.2.2.3. Planejar, organizar e dirigir eventos de conagração interno, recepções, despedidas e homenagens.

3.2.2.2.4. Manter atualizado o Livro Histórico e álbum fotográfico da Ala 11.

3.2.2.2.5. Atualizar o Livro de Inventário de Bens Culturais.

3.2.2.2.6. Manter organizado e atualizado o Salão Histórico.

3.2.2.3. Assessoria de Controle Interno

3.2.2.3.1. Acompanhar a execução orçamentária, patrimonial e financeira realizada pelo GAP-GL, no que se refere aos processos da Ala 11.

3.2.2.3.2. Verificar quanto à legalidade, moralidade, eficiência e economicidade os atos e fatos administrativos, buscando o cumprimento da legislação que rege o serviço no âmbito da Unidade Gestora.

3.2.2.3.3. Diligenciar para que os recebimentos de bens e serviços, as liquidações e pagamentos se façam dentro dos prazos legais previstos.

3.2.2.3.4. Efetuar o controle das prestações de serviços, certificando-se de que estão sendo cumpridas todas as cláusulas pactuadas nos contratos administrativos.

3.2.2.3.5. Conferir os processos de comissionamento, no que se refere a aberturas e apostilamentos, bem como as ordens de serviço com as respectivas diárias a serem pagas.

3.2.2.3.6. Coordenar a elaboração dos balancetes de prestação de contas dos diversos setores, conferindo a exatidão de todos os documentos referentes aos fatos administrativos, no seu aspecto legal, contábil e aritmético e apresentá-los ao Comandante da Ala 11.

3.2.2.3.7. Acompanhar os lançamentos no SIAFI e o recebimento das mensagens SIAFI de interesse da Ala 11.

3.2.2.3.8. Orientar os Agentes da Administração ou Agentes Públicos, objetivando maior eficiência no controle interno.

3.2.2.3.9. Elaborar, nos prazos previstos, o Relatório de Gestão contendo as informações e demonstrativos de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional ou patrimonial, conforme o caso, organizado para permitir a visão sistêmica do desempenho e da conformidade da gestão durante o exercício financeiro.

3.2.2.4. Assessoria Jurídica e de Investigação e Justiça

3.2.2.4.1. Gerenciar, controlar e fiscalizar assuntos que envolverem ou puderem envolver questões judiciais, na área cível, que demandem análise jurídica.

3.2.2.4.2. Assessorar o Comandante da Ala 11, seguindo os preceitos e orientações normativas da COJAER.

3.2.2.4.3. Assessorar juridicamente o Comandante da Ala 11 e seu efetivo na tomada de decisões relativas ao cumprimento das atribuições de Polícia Judiciária Militar, bem como em ação judicial na esfera criminal, que envolva o Comando da Aeronáutica, na área de jurisdição da Ala 11, bem como nos procedimentos de apuração de transgressão disciplinar.

3.2.2.5. Assessoria de Relações Institucionais

3.2.2.5.1. Assessorar o Comandante da Ala 11 para o estabelecimento e a manutenção do relacionamento com as demais Forças Singulares e instituições da União, estados, municípios e da sociedade civil organizada, com vistas à consecução de sua missão.

3.2.2.6. Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

3.2.2.6.1. Observar todas as normas SIPAER em vigor, e todas as atividades de segurança de voo deverão estar vinculadas às leis, diretrizes, aos planos e manuais que regulam as ações de prevenção, como também, às orientações e determinações discriminadas nos respectivos programas de prevenção de acidentes aeronáuticos.

3.2.2.6.2. Assessorar o Comandante da Ala no planejamento e na execução das atividades de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos da Ala.

3.2.2.6.3. Assessorar o Comandante da Ala 11 quanto à designação da Comissão de Investigação de Ocorrência Aeronáutica (CIOA) para a investigação de acidente aeronáutico e de OSV ou outro elemento credenciado habilitado para a investigação de incidente aeronáutico e ocorrência de solo quando a sua organização for investida da responsabilidade de Comando Investigador.

3.2.2.6.4. Elaborar e fazer cumprir o PPAA unificado, que englobará todos os Esquadrões Aéreos da Ala 11.

3.2.2.6.5. Confeccionar o Relatório Anual de Atividades (RAA) e o Relatório Sintético de Atividades de Prevenção (RSAP) unificados.

3.2.2.6.6. Divulgar e manter um efetivo controle das recomendações de Segurança de Voo (RSV) emitidas pelo COMPREP e pelos Esquadrões Aéreos da Ala 11, de acordo com a NSCA 3-6 “Investigação de Ocorrências Aeronáuticas com Aeronaves Militares”.

3.2.2.6.7. Gerenciar as Vistorias de Segurança de Voo nos setores pertinentes da Ala 11.

3.2.2.6.8. Supervisionar a manutenção de tabelas atualizadas e a aplicação do Método SIPAER de Gerenciamento de Risco (MSGR) dos Esquadrões Aéreos.

3.2.2.6.9. Coordenar para que as reuniões de QT dos Esquadrões Aéreos tenham com tema principal a Segurança de Voo, com a participação obrigatória dos tripulantes dos QT interno e externo.

3.2.2.6.10. Orientar os Esquadrões Aéreos e o Grupo Logístico a cerca da importância dos Cursos de Gerenciamento de Tripulações (CRM) e de Gerenciamento de Manutenção (MRM) que deverão ser realizados, com prioridade, pelos respectivos Tripulantes e Mantenedores das aeronaves.

3.2.2.6.11. Supervisionar o Programa de Treinamento Fisiológico para os tripulantes dos Esquadrões Aéreos, em coordenação com o Médico de Esquadrão.

3.2.2.6.12. A SIPAA da Ala 11 terá como foco todas as atividades relacionadas à segurança operacional, trabalhando em prol da meta de “ACIDENTE ZERO”.

3.2.2.7. Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

3.2.2.7.1. Assessorar o Comandante da Ala 11, com o objetivo de prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a torná-lo compatível com a preservação da vida e promoção da saúde ao efetivo.

3.2.2.7.2. Investigar acidentes de trabalho imediatamente após receber o comunicado das ocorrências.

3.2.2.7.3. Inspeccionar as instalações, elaborar mapas de riscos e promover, anualmente, a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho da Ala 11.

3.2.2.7.4. A CIPA da Ala 11 terá como foco todas as atividades relacionadas à Segurança do Trabalho, buscando, constantemente, a meta de “ACIDENTE ZERO”.

3.2.2.8. Capelania

3.2.2.8.1. Prestar assistência religiosa e espiritual aos militares da ativa, inativos, pensionistas, dependentes e civis pertencentes à Ala 11.

3.2.2.9. Conselho Tático da Ala

3.2.2.9.1. Assessorar o Comandante da Ala 11 nos assuntos relacionados às atividades operacionais aéreas e terrestres, às homologações de decisões de Conselhos Operacionais e de Instrução (COI) dos Grupos e Esquadrões, às questões logísticas, administrativas e financeiras, bem como outros assuntos.

3.2.2.10. Estado-Maior

3.2.2.10.1. Racionalizar as atividades, em todos os segmentos e áreas, visando um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis, buscando soluções criativas, objetivas e eficazes nos campos operacionais e administrativos.

3.2.2.10.2. Revisar as metas e objetivos, analisar as metodologias em curso, estimular a busca de novas soluções e promover a revisão e atualização das normas e procedimentos postos em vigor.

3.2.2.10.3. Estabelecer e manter adequadas medidas de controle das atividades administrativas e operacionais desenvolvidas pelas Seções do Estado-Maior, além de supervisionar e fiscalizar a atuação dos Comandantes dos Grupos e Esquadrões Aéreos, dentro de suas áreas de atuação.

3.2.2.10.4. Revisar e atualizar os fatores de planejamento estabelecidos no Programa de Trabalho Anual (PTA), bem como supervisionar o fiel cumprimento do PTA vigente, exercendo o controle da gestão exercida pelos diversos setores da Ala 11.

3.2.2.10.5. Supervisionar o acompanhamento dos diversos projetos, de interesse da Ala 11, inseridos no Sistema de Gerenciamento de Projetos da Aeronáutica (GPAer).

3.2.2.10.6. Coordenar as atividades orçamentárias na Ala 11 e junto aos órgãos superiores, no que se refere aos recursos planejados e emergenciais.

3.2.2.10.7. Atentar para que os recursos disponibilizados sejam empregados de modo judicioso observando a correta aplicação dos créditos recebidos, respeitando de forma criteriosa a natureza para a qual se destinam; os esforços, no que concerne ao gasto dos recursos públicos, estarão com o foco na melhor relação entre o custo e o benefício.

3.2.2.10.8. Supervisionar para que todos os setores da Ala 11, que trabalham no gerenciamento de Recursos Humanos, mantenham o Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES) permanentemente atualizado, de forma a viabilizar o planejamento adequado de RH e o melhor dimensionamento da mão-de-obra especializada na Ala 11.

3.2.2.10.9. Orientar para que o processo de capacitação de Recursos Humanos tenha como foco o desenvolvimento de habilidades que possibilitem aos militares do seu efetivo realizarem suas tarefas contribuindo diretamente para o cumprimento da missão da Ala 11.

3.2.2.10.10. Gerenciar para que o Grupo Segurança e Defesa e os Esquadrões Aéreos da Ala 11 possam, através do preparo proporcionado pelo COMPREP, e com a utilização dos seus meios de Força Aérea, cumprir suas específicas Ações de Força Aérea e Ações Complementares.

3.2.2.10.11. Orientar o planejamento e supervisionar a execução do Programa de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO) da Ala 11, dos Esquadrões Aéreos e do Grupo de Segurança e Defesa.

3.2.2.10.12. Estabelecer, para o devido assessoramento ao COMPREP, métodos de incentivo a pesquisa para o desenvolvimento de táticas e técnicas operacionais aplicáveis à Doutrina da Aviação de Transporte.

3.2.2.10.13. Orientar e supervisionar para que ações de inteligência na Ala 11 estejam em consonância com as normas e orientações estabelecidas pelo COMPREP e CIAER.

3.2.2.10.14. Apoiar e gerenciar os Exercícios e Operações correntes, bem como as missões rotineiras acionadas pelos Comandos superiores.

3.2.2.10.15. Supervisionar a participação dos Esquadrões Aéreos nas Operações/Exercícios previstos na ICA 55-87 - Programa de Atividades Operacionais do COMPREP.

3.2.2.10.16. Planejar e coordenar as Operações/Exercícios que estiverem sob responsabilidade da Ala 11.

3.2.2.10.17. Supervisionar a utilização do esforço aéreo alocado para Ala 11, na ICA 55-87 - Programa de Atividades Operacionais do COMPREP, e executar um criterioso controle na utilização do esforço aéreo voltado para o Preparo dos Esquadrões Aéreos.

3.2.2.11. Seção de Planejamento, Orçamento e Gestão

3.2.2.11.1. Confeccionar, em coordenação com os diversos setores, o Programa de Trabalho Anual (PTA) da Ala 11.

3.2.2.11.2. Controlar o cumprimento das tarefas, preconizadas no PTA da Ala 11, nos prazos estabelecidos, com o intuito do cumprimento dos diversos tipos de metas do referido Programa.

3.2.2.11.3. Supervisionar o fiel cumprimento do PTA da Ala 11, exercendo o controle da gestão dos prazos estabelecidos no calendário administrativo para os diversos setores da Ala 11.

3.2.2.11.4. Revisar e atualizar os fatores de planejamento estabelecidos, anualmente, no Programa de Trabalho da Ala 11.

3.2.2.11.5. Cumprir e cobrar dos setores envolvidos da Ala 11 e dos Esquadrões Aéreos o cumprimento dos prazos estabelecidos para o levantamento e inserção de dados relacionados com os Indicadores Setoriais do COMPREP (PLANSETWEB).

3.2.2.11.6. Supervisionar e acompanhar todos os projetos, de interesse da Ala 11, inseridos no Sistema de Gestão Estratégica da Aeronáutica (GPAer).

3.2.2.11.7. Elaborar a proposta orçamentária e gerenciar os créditos destinados à Ala 11, sendo elo com o GAP-GL para aplicação destes, a fim de atender às diversas necessidades da organização ao longo do exercício financeiro, assessorando o Comandante da Ala 11 quanto à aplicação dos mesmos.

3.2.2.11.8. Atentar para que os recursos disponibilizados sejam empregados de modo judicioso, observando a correta aplicação dos créditos recebidos e respeitando, de forma criteriosa, a natureza para a qual se destinam. Os esforços estarão com o foco na melhor relação entre o custo e o benefício, no que concerne ao gasto dos recursos públicos.

3.2.2.11.9. Controlar os diversos contratos da OM, a fim de evitar a interrupção dos serviços e das cessões onerosas de uso. Receber as notas fiscais referentes aos empenhos da Ala 11 e enviá-las ao GAP-GL para liquidação e posterior pagamento.

3.2.2.11.10. Planejar e assessorar o COMPREP quanto às atividades orçamentárias relativas às participações dos Grupos e Esquadrões Aéreos da Ala 11 em operações e exercícios.

3.2.2.11.11. Controlar a aplicação dos créditos relativos a diárias, e comisionamentos, distribuindo-os ao longo do ano, para atender às prioridades das diversas missões, de acordo com o melhor custo operacional, não ultrapassando o limite previsto para o exercício financeiro. Enviar ao COMPREP as solicitações de passagens aéreas, coordenando a sua emissão, bem como controlar o saldo disponível.

3.2.2.11.12. Planejar e executar medidas para a redução das despesas administrativas da Ala 11, especialmente, com os gastos públicos relacionados às concessionárias de energia elétrica (LIGHT), água (CEDAE) e serviço de telefonia.

3.2.2.11.13. Escriturar e processar as movimentações relativas a bens móveis permanentes da Ala 11.

3.2.2.11.14. Receber, processar e encaminhar ao GAP-GL as demandas de caráter financeiro de RH, relativas ao efetivo da Ala 11.

3.2.2.11.15. Confeccionar e gerenciar o mapa de capacitação de Recursos Humanos da Ala 11, que deve ser consonante com seus objetivos operacionais e administrativos e possibilite aos seus militares a aquisição de habilidades para a realização efetiva de suas tarefas em prol do cumprimento das missões atribuídas.

3.2.2.11.16. Observar com especial atenção os recursos financeiros disponíveis para a definição da participação de militares em cursos, estágios, congressos, simpósios, seminários e intercâmbios de interesse da Ala 11, de forma a se efetuar a coordenação e o controle da indicação racional dos militares para os supracitados eventos.

3.2.2.11.17. Planejar, controlar e coordenar as diversas demandas de pessoal dos efetivos da Ala 11 e elaborar as propostas de Plano de Movimentação (PLAMOV), cumprindo o preconizado na ICA 30-4 do COMGEP; e considerando o interesse do serviço, visando manter a solução de continuidade e a capacitação técnico-profissional dos militares envolvidos.

3.2.2.11.18. Controlar e definir os Quadros de Tripulantes Interno (QTI) e Externo (QTE) dos Esquadrões Aéreos da Ala 11, com vistas à progressão operacional e profissional e baseado nas normas estabelecidas na ICA 55-87 do COMPREP.

3.2.2.11.19. Supervisionar para que todos os setores da Ala 11, que trabalham no gerenciamento de Recursos Humanos, mantenham o Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES) permanentemente atualizado, de forma a viabilizar o planejamento adequado de RH e o melhor dimensionamento da mão-de-obra especializada na Ala 11.

3.2.2.11.20. Cumprir as normas, diretrizes e instruções dos Sistemas de Pessoal e de Ensino da Aeronáutica, no que se refere à remessa das Medalhas ("Bartolomeu de Gusmão" e "Mérito Santos Dumont"), Destaque Operacional do COMPREP, Destaque Logístico do COMGAP, propostas de Missões de Ensino no Brasil e no Exterior (PLAMENS-BR/EXT), de Missões Técnico-Administrativas no Exterior (PLAMTAX) e pedidos de Cooperação de Ensino e Instrução com outros Órgãos do Ministério da Defesa.

3.2.2.11.21. Programar e controlar, através dos relatórios previstos na ICA 12-10 e no PCA 11-54, as missões executadas no exterior e o treinamento em simulador de voo, observando a devida previsão orçamentária.

3.2.2.11.22. Executar as atividades referentes à concessão de passaportes de serviço e vistos de entrada do militares pertencentes aos Quadros de Tripulantes dos Esquadrões Aéreos da Ala 11; e também de outras OM, conforme a ICA 35-8.

3.2.2.12. Inteligência

3.2.2.12.1. Orientar e supervisionar para que ações de inteligência na Ala 11 estejam em consonância com as normas e orientações estabelecidas pelo COMPREP e CIAER, como elo do SINTAER.

3.2.2.12.2. Planejar e coordenar a coleta de dados para a produção dos conhecimentos específicos de interesse da Ala 11, tanto os provenientes das atividades de inteligência quanto os advindos dos produtos decorrentes de missões operacionais aéreas e terrestres.

3.2.2.12.3. Supervisionar o desenvolvimento das atividades de Inteligência na Ala 11, disseminando a doutrina e a mentalidade nos Grupos e Esquadrões Aéreos.

3.2.2.12.4. Processar, editar e analisar produtos decorrentes das missões dos Grupos e Esquadrões Aéreos da Ala 11, a fim de proporcionar o necessário assessoramento aos seus diversos setores, bem como aos elos do sistema do COMPREP.

3.2.2.12.5. Verificar quais são os conhecimentos e as capacitações de pessoal necessárias ao preparo para o emprego da Ala 11, a fim de auxiliar o COMPREP na estruturação das atividades de Inteligência.

3.2.2.12.6. Definir o grau de prioridade das indicações para cursos, de forma a promover a melhor qualificação possível dos militares, da Ala 11, que trabalham nas áreas pertinentes a Inteligência.

3.2.2.12.7. Elaborar e fazer cumprir o Plano de Segurança Orgânica (PSO) unificado da Ala 11, em coordenação com os Grupos e Esquadrões Aéreos.

3.2.2.12.8. Coordenar e cumprir as normas exigidas pela Subcomissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (SPADS), atentando para um criterioso tratamento das informações sigilosas.

3.2.2.13.SCOAM

3.2.2.13.1. Coordenar e supervisionar todas as atividades operacionais relacionadas com o Preparo e com o Emprego da Ala 11, buscando a otimização do esforço aéreo alocado, tendo como referências básicas os Programas de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO) da Ala 11, do Grupo de Segurança e Defesa e dos Esquadrões Aéreos; e as atividades operacionais aprovadas pelo COMPREP, na ICA 55-87.

3.2.2.13.2. Acompanhar a aplicação dos seus Esquadrões Aéreos no cumprimento do PPO (Programa de Preparo Operacional) nos exercícios operacionais estipulados pelo COMPREP e supervisionar as ações dos mesmos nas operações do Comando de Emprego, nas missões relacionadas ao PEO (Programa de Emprego Operacional) e nos exercícios e operações conjuntas (EMCFA/COMAE).

3.2.2.13.3. Coordenar a elaboração e o envio das Ordens Preparatórias (OPREP), das Ordens de Movimentação (OMOV) e das Escalas de Voo, em cumprimento aos Planos e às Ordens de Operações/Exercícios do COMPREP, bem como a correta confecção de relatórios de responsabilidade da Ala 11.

3.2.2.13.4. Manter o registro e o controle efetivo das missões realizadas, a fim de possibilitar o controle de dados estatísticos e operacionais, com informações de horas voadas, passageiros e cargas transportadas, combustível e lubrificante consumidos, diárias nacionais e/ou internacionais, suprimento de fundos utilizado, assim como paraquedistas e cargas lançadas e contatos de REVO, etc.

3.2.2.13.5. Acompanhar a aplicação do esforço aéreo alocado aos diversos Programas de Atividades Operacionais do COMPREP (ICA 55-87), de forma que não sejam ultrapassados os limites estabelecidos e visando uma distribuição adequada ao longo dos doze meses do ano, propondo, inclusive, modificações que resultem no melhor aproveitamento do esforço aéreo com a maior economia dos meios.

3.2.2.13.6. Acompanhar todas as missões correntes realizadas pelos seus Esquadrões Aéreos, coordenando com o Supervisor de Transporte Aéreo Logístico (STAL) do COMAE todas as eventuais mudanças, informando ao Setor de Operações dos Esquadrões envolvidos.

3.2.2.13.7. Acompanhar todas as missões correntes realizadas pelo Grupo de Segurança e Defesa da Ala 11, coordenando com o Supervisor Diário de Situação (SDS) do COMAE todas as eventuais mudanças, informando ao Setor de Operações do GSD.

3.2.2.13.8. Acompanhar a diagonal de esforço aéreo anual dos seus Esquadrões Aéreos, propondo, ao COMPREP, os ajustes e remanejamentos necessários.

3.2.2.13.9. Manter a estrutura COAT (SOA/SOT) equipadas com pessoal e material, efetuando a integração das comunicações operacionais e administrativas da Ala 11, através da utilização do HF e sistemas como INTRAGAR e RACAM, no COAT.

3.2.2.13.10. Acompanhar as atividades afetas aos Alertas (Defesa Aérea, SAR, etc).

3.2.2.13.11. Controlar e coordenar o movimento de aeronaves no pátio de manobras da Ala 11.

3.2.2.13.12. Atualizar, diariamente, com os dados e assuntos operacionais o Brifim Diário de Situação (BDS) da Ala 11.

3.2.2.14. Esquadrões Aéreos

3.2.2.14.1. Emitir diretivas e supervisionar as ações das Seções de Operações, de Apoio, do OSV e do Médico do Esquadrão.

3.2.2.14.2. Planejar, dirigir, coordenar e controlar todas as atividades do Esquadrão Aéreo.

3.2.2.14.3. Cumprir as normas, instruções e ordens operacionais e administrativas emanadas dos Comandos Superiores.

3.2.2.14.4. Formar, treinar e aprimorar o nível de conhecimento profissional de suas equipagens de voo e manter o Esquadrão Aéreo em constante preparo para o emprego nas missões a ele atribuídas, dentro dos parâmetros de eficiência estabelecidos pelo Comando Superior.

3.2.2.14.5. Manter o Esquadrão Aéreo em permanente estado de prontidão operacional, de modo a possibilitar o seu emprego no menor espaço de tempo possível.

3.2.2.14.6. Gerenciar planejamentos que visem à capacitação de Recursos Humanos nas atividades administrativas e operacionais do Esquadrão Aéreo; e que possibilitem aos militares realizar suas tarefas, contribuindo diretamente para o cumprimento das missões atribuídas.

3.2.2.14.7. Manter o Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal – SIGPES permanentemente atualizado, de forma a viabilizar o planejamento de Recursos Humanos e o dimensionamento da mão-de-obra especializada por autoridade competente.

3.2.2.14.8. Considerar as limitações impostas ao crédito de diárias, comissionamentos e passagens aéreas e planejar suas atividades considerando as diretrizes do COMPREP sobre o assunto.

3.2.2.14.9. Planejar e executar medidas para a redução das despesas administrativas da Ala 11, especialmente os gastos públicos relacionados às concessionárias de energia elétrica (LIGHT), água (CEDAE) e serviço de telefonia.

3.2.2.14.10. Manter o registro e o controle efetivo das missões realizadas, a fim de possibilitar o assessoramento ao Chefe da SCOAM do controle de dados estatísticos e operacionais, com informações de horas voadas, passageiros e cargas transportadas, combustível e lubrificante consumidos, diárias nacionais e/ou internacionais, suprimento de fundos utilizado, assim como paraquedistas e cargas lançadas e contatos de REVO, etc.

3.2.2.14.11. Atuar colocando a Segurança de Voo e a Segurança do Trabalho em primeiro lugar; e na busca constante da meta de “ACIDENTE ZERO”.

3.2.2.14.12. Manter elevado o grau de disciplina e do moral dos seus subordinados.

3.2.2.15. Seção de Avaliação e Doutrina

3.2.2.15.1. Coordenar e avaliar, em coordenação com o COMPREP, a formação, manutenção e elevação operacional de seus militares em capacidades que possibilitem o emprego dos mesmos nas Ações de Força Aérea e Ações Complementares, determinadas pelo COMAE.

3.2.2.15.2. Supervisionar o Preparo Operacional na Ala 11, do Grupo Segurança e Defesa e dos Esquadrões Aéreos, para assessorar o COMPREP, analisando os Relatórios de Situação Operacional.

3.2.2.15.3. Compilar e analisar os Relatórios Finais de Missão e, especialmente, os Relatórios Finais de Operações e Exercícios, com vistas a assessorar o COMPREP.

3.2.2.15.4. Fiscalizar a aplicação dos conceitos, normas e processos operacionais emanados pelo COMPREP.

3.2.2.15.5. Coordenar os trabalhos de confecção do Plano de Instrução e Manutenção Operacional da Ala 11 unificado, constando, em anexo, os respectivos PIMO dos Esquadrões Aéreos e do Grupo de Segurança e Defesa, tendo como referência básica a ICA 55-87.

3.2.2.15.6. Supervisionar a execução do Programa de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO) da Ala 11, dos Esquadrões Aéreos e do Grupo de Segurança e Defesa.

3.2.2.15.7. Supervisionar a padronização dos procedimentos, estabelecidos pelo COMPREP, nas operações das aeronaves dos Esquadrões Aéreos da Ala 11, em especial atenção, aquelas que operam o mesmo tipo de aeronave.

3.2.2.15.8. Analisar os manuais, procedimentos, processos, táticas e técnicas, utilizadas pelos Esquadrões Aéreos e Grupo de Segurança e Defesa, propondo, quando pertinente, atualizações ao COMPREP.

3.2.2.15.9. Gerenciar a confecção de Propostas de Necessidade Operacional (PNOP) de interesse da Ala 11.

3.2.2.15.10. Auxiliar e preparar os processos necessários inerentes aos exercícios de Avaliação Operacional (AVAOP), coordenando, junto ao COMPREP, todas as ações necessárias para o alcance dos objetivos propostos e difundindo, quando assim determinado, os conhecimentos oriundos dessas avaliações, no âmbito da OM.

3.2.2.15.11. Acompanhar e coordenar as atividades de implantação de novos sistemas, aeronaves e equipamentos aéreos e terrestres, e de modernização dos existentes na Ala 11.

3.2.2.15.12. Acompanhar, com a orientação do COMPREP, os intercâmbios nacionais e internacionais com a participação dos Esquadrões Aéreos da Ala 11.

3.2.2.15.13. Assessorar o CHEM e coordenar os trabalhos de confecção das Ordens de Exercício (ODEX), em cumprimento às Instruções de Exercício (IDEX).

3.2.2.15.14. Acompanhar o emprego e a pesquisa de técnicas e táticas eficazes da doutrina de emprego de equipamentos de Guerra Eletrônica, em coordenação com o COMPREP, que possibilitem explorar ao máximo os recursos dos sistemas de GE embarcados nas plataformas aéreas da Ala 11.

3.2.2.15.15. Promover e incentivar a pesquisa de técnicas e táticas eficazes da doutrina de emprego de equipamentos de Guerra Eletrônica que possibilitem um eficaz aprimoramento no cumprimento das Ações de Força Aérea aplicáveis e a elevação da capacidade de emprego dos Esquadrões Aéreos da Ala 11, propondo atualizações ao COMPREP.

3.2.2.15.16. Supervisionar e promover a capacitação dos recursos humanos da Ala 11 e seus Esquadrões Aéreos, com o objetivo de explorar ao máximo todas as possibilidades e recursos dos sistemas de GE.

3.2.2.15.17. Supervisionar para que os Esquadrões Aéreos da Ala 11, que possuam o mesmo equipamento ou cumpram missões afins, promovam o intercâmbio de informações sobre técnicas e táticas operacionais, com vistas a elevar suas capacidades operacionais.

3.2.2.16. Grupo Logístico

3.2.2.16.1. Realizar a manutenção de 1º e 2º níveis dos Projetos do SISMA B em operação no âmbito da Ala 11, contando com Oficinas e Linhas de Manutenção de 2º Nível, além de setores locais destinados às atividades de apoio à manutenção, distribuição e controle de publicações técnicas e de suprimento de todo o material necessário às tarefas de manutenção realizadas no âmbito dos Sistemas Apoiados.

3.2.2.16.2. Supervisionar e coordenar todas as atividades logísticas relacionadas à disponibilidade das aeronaves e de material bélico, assim como o recolhimento e recebimento das aeronaves entre os Parques de Material Aeronáutico e os Esquadrões Aéreos da Ala 11, como também, o recolhimento e recebimento de material aeronáutico e bélico entre os Parques Centrais e o remoto Ala 11.

3.2.2.16.3. Manter em condição de pronto emprego todos os meios aéreos orgânicos da Ala 11, incluindo o material bélico empregado juntamente com as aeronaves, atingindo as metas estabelecidas pelo COMPREP, de acordo com as aeronaves alocadas em cada Esquadrão Aéreo da Ala 11.

3.2.2.16.4. Manter em condição de pronto emprego, de forma centralizada, todo o material bélico de uso terrestre, incluindo as armas e munições portáteis institucionais pertencentes ao acervo do Remoto de Armamentos e Munições Portáteis Institucionais (RAMPI) da Ala 11.

3.2.2.16.5. Manter em condição de pronto emprego, de forma centralizada, todo o material de Segurança, Salvamento e Sobrevivência (Projeto SSS) utilizado por todos os operadores aéreos e terrestres no âmbito da Ala 11.

3.2.2.16.6. Controlar o estoque de material aeronáutico e bélico de cada projeto que esteja sob subordinação do remoto da Ala 11.

3.2.2.16.7. Controlar o recebimento e o consumo de Combustíveis de Aviação no âmbito da Ala 11, bem como respectivas dotações de combustível e lubrificante referente ao esforço aéreo estabelecido para cada Esquadrão Aéreo da Ala 11.

3.2.2.16.8. Supervisionar a utilização do material bélico pelos operadores do remoto Ala 11, de acordo com os itens bélicos disponibilizados por intermédio da Tabela de Distribuição de Material Bélico (TDB).

3.2.2.16.9. Gerenciar, de forma centralizada, as atividades de implantação, cadastro, recebimento, armazenagem, controle de estoque, fornecimento, expedição, transferência, descarga e preparo do processo de alienação do material aeronáutico e bélico, necessário ao apoio de todos os Sistemas Apoiados, sendo responsável por todos os Depósitos de Suprimento e Entrepósitos de Material Bélico existentes na Ala 11.

3.2.2.16.10. Realizar as atividades de inspetoria de todo o serviço de manutenção realizado no âmbito do GLOG.

3.2.2.16.11. Planejar e controlar os Programas de Lavagem e de Prevenção, Controle e Combate à Corrosão dos Projetos apoiados.

3.2.2.16.12. Supervisionar a constante e criteriosa atualização dos indicadores logísticos inseridos no banco de dados do SILOMS pelo PLACON dos projetos pertencentes a Ala 11, principalmente, por este sistema ser a base de informações utilizada na Gestão Logística de Material e de Serviços da FAB.

3.2.2.16.13. Determinar que os Esquadrões Aéreos da Ala 11 mantenham o SILOMS e o DEA (Hércules) atualizados para que não haja discrepâncias entre os dois sistemas, inclusive com o planejamento de horas a voar mês a mês, de modo a possibilitar o acompanhamento da utilização do esforço aéreo e da disponibilidade das aeronaves.

3.2.2.16.14. Encaminhar os processos referentes às atividades de administração dos recursos humanos para a Seção de Comando da Ala 11 compilá-los e enviá-los ao GAP-GL para execução.

3.2.2.16.15. Atuar de forma sistêmica, junto aos Elos designados pelos Órgãos Centrais dos Sistemas Apoiados, para o controle do credenciamento e da capacitação técnico-profissional de seu efetivo, segundo as normas dos referidos Sistemas, além de coordenar as atividades do Núcleo de Ensino a Distância (NEAD) no âmbito da Ala 11.

3.2.2.16.16. Buscar a qualificação dos militares, atuantes na área de logística, e promover suas elevações de capacitação técnica, através de cursos à distância ou presencial, com o intuito de formar profissionais para exercerem suas atividades de manutenção.

3.2.2.16.17. Participar ativamente da implantação de aeronaves de sua área de atuação, no tocante a infraestrutura, recursos humanos, equipamentos de apoio e cronograma de entrega das aeronaves, sempre que houver necessidade.

3.2.2.16.18. Manter em condições operacionais o terminal de passageiros, otimizando meios e pessoais, a fim de atender a demanda de comitivas e passageiros, com a intenção de dar celeridade ao processo de embarque e desembarque.

3.2.2.17. Grupo de Segurança e Defesa

3.2.2.17.1. Planejar, dirigir, coordenar e controlar todas as atividades de Segurança e Defesa sob sua responsabilidade.

3.2.2.17.2. Manter o Grupo de Segurança e Defesa da Ala 11 como Componente Operacional do COMPREP e detentor dos meios terrestres, em constante preparo para o emprego nas missões a ele atribuídas de acordo com as competências estabelecidas.

3.2.2.17.3. Cumprir as normas, instruções e ordens operacionais e administrativas emanadas pelos Comandos Superiores, bem como zelar pelo cumprimento de diretrizes oriundas dos órgãos centrais dos sistemas do COMAER.

3.2.2.17.4. Emitir diretivas e supervisionar as ações de todos os setores pertencentes ao Grupo de Segurança e Defesa da Ala 11.

3.2.2.17.5. Coordenar com a Seção de Comando da Ala 11 a interação com o GAP-GL, para a aquisição e manutenção das viaturas operacionais e equipamentos necessários às atividades de Segurança e Defesa.

3.2.2.17.6. Cumprir missões, em coordenação com a SCOAM da Ala 11, de: controle de distúrbios, policiamento e controle de trânsito, bloqueio e controle de vias, escoltas de presos, de material bélico, de valores e de material em geral cumprimento de mandados judiciais de prisão e de busca e apreensão, segurança de instalações sensíveis, segurança de aeronaves, segurança de equipamentos e pessoal desdobrados em aeródromo não militar e aplicação de medidas de controle no solo.

3.2.2.17.7. Conduzir o cerimonial de Honras Militares - Honras de Recepção e Despedida; e Preito da Tropa, de acordo com o Regulamento de Continências, Honras, Sinais de Respeito e Cerimonial Militar das Forças Armadas.

4 METAS E TAREFAS

4.1. METAS/TAREFAS DECORRENTES DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

4.1.1. METAS REFERENTES AO KC-390

METAS DO KC-390	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
Cumprir 50% do previsto no Plano para a Operação das aeronaves KC-390 (PCA 55-24) no ano em curso.	Percentual das ações realizadas e previstas no Plano para a Operação das aeronaves KC-390 (PCA 55-24) no ano em curso.	17LOG02	Assessorar o COMPREP em coordenação com os Esquadrões Aéreos da Ala 11 envolvidos, as ações logísticas relacionadas à operação da aeronave, podendo usar como parâmetro inicial o Relatório de Recomendações de Pessoal e Instalações de Manutenção (CDRL-DDP-47- 03 Rev. 1, de 15 out. 2013), anexo ao PCA 400-131 do DCTA, referente às necessidades de instalações para a implantação da aeronave.	ASD

4.2. METAS/TAREFAS DECORRENTES DO PLANO SETORIAL (PLANSETWEB)

4.2.1 METAS E TAREFAS

ALA 11				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_01.01.01.03 Cumprir 70% do Plano de Capacitação de Recursos Humanos. (PCRH) - PLAMENS, PLAMTAX e TCA, em relação aos cursos planejados.	Percentual atingido do Plano de Capacitação de recursos humanos. (PCRH) – PLAMENS, PLAMTAX e TCA, em relação aos cursos planejados.	17POG01	Controlar o Plano de Capacitação de recursos humanos. (PCRH) - PLAMENS, PLAMTAX e TCA.	Semestral
I_03.06.02.01 Atingir 99,99% da disponibilidade do sistema Hércules, considerando que a Intraer esteve funcional.	Percentual atingido da disponibilidade do sistema Hércules, considerando que a Intraer esteve funcional.	17COA01	Controlar o percentual atingido da disponibilidade do sistema Hércules.	Trimestral
I_13.01.01.01 Atingir 99,97% da disponibilidade da Rede Intragar, considerando que a Intraer esteve funcional.	Percentual atingido da disponibilidade da Rede Intragar, considerando que a Intraer esteve funcional.	17COA02	Controlar o percentual atingido da disponibilidade da Rede Intragar.	Trimestral

ALA 11				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_16.01.03.01 Atingir e manter 95% de legislações atualizadas, com no máximo três anos.	Percentual atingido de legislações atualizadas com, no máximo três anos.	17CMD01	Controlar o percentual de legislações atualizadas, com no máximo três anos.	Trimestral
I_03.07.02.07 Atingir 35% da disponibilidade estratégica de sistemas de proteção passiva.	Percentual atingido da disponibilidade estratégica de sistemas de proteção passiva.	17COA03	Controlar o percentual da disponibilidade estratégica de sistemas de proteção passiva.	Semestral

INDICADORES COMUNS AOS ESQUADRÕES AÉREOS (EAE)				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_01.04.01.01 Atingir o percentual de 80% de horas de voo de Ten/Cap do QT interno.	Percentual atingido de horas de voo de Ten/Cap do QT interno.	17EAE01	Controlar o percentual de horas de voo de Ten/Cap do QT interno.	Trimestral
I_01.03.01.01 Atingir a disponibilidade de 70% das equipagens para o cumprimento de missões de Transporte Aéreo Logístico.	Percentual de disponibilidade atingida das equipagens para o cumprimento de missões de Transporte Aéreo Logístico.	17EAE02	Controlar a disponibilidade das equipagens para o cumprimento de missões de Transporte Aéreo Logístico.	Trimestral

INDICADORES COMUNS AOS ESQUADRÕES AÉREOS (EAE)				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_01.04.03.01 Atingir o percentual de 70% de pilotos com adestramento em dia em missões de Transporte Aéreo Logístico.	Percentual atingido de pilotos com adestramento em dia em missões de Transporte Aéreo Logístico.	17EAE03	Controlar o percentual de pilotos com adestramento em dia em missões de Transporte Aéreo Logístico.	Trimestral
I_16.02.01.01 Atingir o percentual de 99% de instrutores de voo pertencentes aos QT das bases e Esquadrões Aéreos que possuem CPIV.	Percentual atingido de instrutores de voo pertencentes aos QT das bases e Esquadrões Aéreos que possuem CPIV.	17EAE04	Controlar o percentual de instrutores de voo pertencentes aos QT das bases e Esquadrões Aéreos que possuem CPIV.	Semestral
I_16.02.02.01 Atingir o percentual de 95% de tripulantes com treinamento em Crew Resources Management (CRM).	Percentual atingido de tripulantes com treinamento em Crew Resources Management (CRM).	17EAE05	Controlar o percentual de tripulantes com treinamento em Crew Resources Management (CRM).	Semestral

INDICADORES COMUNS AOS ESQUADRÕES AÉREOS (EAE)				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_03.06.02.01 Atingir 99,99% da disponibilidade do sistema Hércules, considerando que a Intraer esteve funcional.	Percentual atingido da disponibilidade do sistema Hércules, considerando que a Intraer esteve funcional.	17EAE06	Controlar o percentual atingido da disponibilidade do sistema Hércules.	Trimestral
I_01.04.03.38 Atingir o percentual de 30% de instrutores de voo existentes.	Percentual atingido de instrutores de voo existentes.	17EAE07	Controlar o percentual de instrutores de voo existentes.	Trimestral
I_01.04.03.39 Atingir o percentual de 90% de pilotos elevados operacionalmente.	Percentual atingido de pilotos elevados operacionalmente.	17EAE08	Controlar o percentual de pilotos elevados operacionalmente.	Trimestral
I_01.04.03.40 Atingir o percentual de 90% de operadores/mantenedores de aeronaves elevados operacionalmente.	Percentual atingido de operadores/mantenedores de aeronaves elevados operacionalmente.	17EAE09	Controlar o percentual de operadores/mantenedores de aeronaves elevados operacionalmente.	Trimestral
I_03.07.02.10 Atingir o percentual de 35% de disponibilidade estratégica de aeronaves de transporte estratégico.	Percentual atingido de disponibilidade estratégica de aeronaves de transporte estratégico.	17EAE10	Controlar o percentual de disponibilidade estratégica de aeronaves de transporte estratégico.	Semestral
I_03.07.02.15 Atingir o percentual de 35% de disponibilidade estratégica de sistemas de Guerra Eletrônica.	Percentual atingido de disponibilidade estratégica de sistemas de Guerra Eletrônica.	17EAE11	Controlar o percentual de disponibilidade estratégica de sistemas de Guerra Eletrônica.	Semestral

INDICADORES COMUNS AO 1º GTT E 1º/1º GT				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_01.04.02.04 Atingir o percentual de 95% de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-130 há menos de três anos.	Percentual atingido de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-130 há menos de três anos.	17EAE12	Controlar o percentual de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-130 há menos de três anos.	Semestral
I_01.04.03.24 Atingir o percentual de 70% de pilotos com adestramento em dia em uso de sistemas de autoproteção com RWR, CHAFF/FLARE, MAWS e despistadores eletrônicos.	Percentual atingido de pilotos com adestramento em dia em uso de sistemas de autoproteção com RWR, CHAFF/FLARE, MAWS e despistadores eletrônicos.	17EAE13	Controlar o percentual de pilotos com adestramento em dia em uso de sistemas de autoproteção com RWR, CHAFF/FLARE, MAWS e despistadores eletrônicos.	Trimestral

INDICADORES COMUNS AO 1º GTT E 1º/1º GT				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_03.07.02.04 Atingir 35% de disponibilidade estratégica de aeronaves de REVO.	Percentual atingido de disponibilidade estratégica de aeronaves de REVO.	17EAE14	Controlar o percentual de disponibilidade estratégica de aeronaves de REVO.	Semestral
I_03.07.02.13 Atingir 35% de percentual estratégico de horas de voo de pilotos de REVO.	Percentual estratégico atingido de horas de voo de pilotos de REVO.	17EAE15	Controlar o percentual estratégico de horas de voo de pilotos de REVO.	Semestral
I_01.03.01.03 Atingir 70% de disponibilidade de equipagens para o cumprimento de missões de Reabastecimento em Voo. (REVO).	Percentual atingido de disponibilidade de equipagens para o cumprimento de missões de Reabastecimento em Voo. (REVO).	17EAE16	Controlar o percentual de disponibilidade de equipagens para o cumprimento de missões de Reabastecimento em Voo. (REVO).	Trimestral
I_01.04.03.37 Atingir o percentual de 85% de pilotos com adestramento em dia em REVO, aeronave abastecedora.	Percentual atingido de pilotos com adestramento em dia em REVO, aeronave abastecedora.	17EAE17	Controlar o percentual de pilotos com adestramento em dia em REVO, aeronave abastecedora.	Trimestral

INDICADORES COMUNS AO 1º GTT, 1º/1º GT E 3º ETA				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_01.04.03.41 Atingir o percentual de 70% de pilotos com adestramento em dia em Assalto Aeroterrestre.	Percentual atingido de pilotos com adestramento em dia em Assalto Aeroterrestre.	17EAE18	Controlar o percentual de pilotos com adestramento em dia em Assalto Aeroterrestre.	Trimestral

INDICADORES COMUNS AO 1º GTT, 1º/1º GT E 3º ETA				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_01.04.03.42 Atingir o percentual de 70% de pilotos com adestramento em dia em Infiltração Aérea.	Percentual atingido de pilotos com adestramento em dia em Infiltração Aérea.	17EAE19	Controlar o percentual de pilotos com adestramento em dia em Infiltração Aérea.	Trimestral
I_01.04.03.43 Atingir o percentual de 70% de pilotos com adestramento em dia em Exfiltração Aérea.	Percentual atingido de pilotos com adestramento em dia em Exfiltração Aérea.	17EAE20	Controlar o percentual de pilotos com adestramento em dia em Exfiltração Aérea.	Trimestral

INDICADOR SOMENTE DO 1º GTT				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I 01.04.03.03 Atingir o percentual de 70% de pilotos com adestramento em dia em Combate a Incêndio em Vão.	Percentual atingido de pilotos com adestramento em dia em Combate a Incêndio em Vão.	17EAE21	Controlar o percentual de pilotos com adestramento em dia em Combate a Incêndio em Vão.	Trimestral

INDICADOR SOMENTE DO 1º/1º GT				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_01.04.04.03 Atingir o percentual de 80% de pilotos antárticos do Esquadrão Aéreo treinados em sobrevivência na neve há menos de dois anos.	Percentual atingido de pilotos antárticos do Esquadrão Aéreo treinados em sobrevivência na neve há menos de dois anos.	17EAE22	Controlar o percentual de pilotos antárticos do Esquadrão Aéreo treinados em sobrevivência na neve há menos de dois anos.	Semestral

INDICADOR SOMENTE DO 1º/2º GT				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I 01.04.02.01 Atingir o percentual de 95% de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-99 há menos de três anos.	Percentual atingido de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-99 há menos de três anos.	17EAE23	Controlar o percentual de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-99 há menos de três anos.	Semestral

INDICADOR SOMENTE DO 2º/2º GT				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_01.04.02.10 Atingir o percentual de 100% de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-767 há menos de um ano.	Percentual atingido de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-767 há menos de um ano.	17EAE24	Controlar o percentual de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-767 há menos de um ano.	Semestral

INDICADORES SOMENTE DO 3º ETA				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I 01.04.02.02 Atingir o percentual de 95% de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-97 há menos de três anos.	Percentual atingido de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-97 há menos de três anos.	17EAE25	Controlar o percentual de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-97 há menos de três anos.	Semestral

INDICADORES SOMENTE DO 3º ETA				
METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
I_01.04.02.03 Atingir o percentual de 95% de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-95 há menos de três anos.	Percentual atingido de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-95 há menos de três anos.	17EAE26	Controlar o percentual de pilotos que realizaram treinamento em simulador de C-95 há menos de três anos.	Semestral

4.2.2 DIRETRIZES DECORRENTES DO PLANO SETORIAL

ALA 11			
DIRETRIZES	PERIODICIDADE	PRAZO ALA 11	AÇÃO DA ALA 11
R_03.08.02.01 Principais óbices por sistema essencial às ações de força aérea.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável	SCOAM (em coordenação com SAD e GLOG)		
R_03.08.03.01 Documento que define a lista de equipamentos essenciais, a fim tornar possível o conceito de disponibilidade operacional específica por tipo de aeronave e por tipo de ação de força aérea.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável	GLOG (em coordenação com SCOAM e SAD)		
R_03.09.01.01 Situação dos meios e equipagens disponíveis para a pronta resposta às eventuais ações que antecedem a ativação da Estrutura Militar de Defesa.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável.	GLOG (em coordenação com SCOAM)		
R_03.09.01.02 Situação das bases de apoio para pronta resposta às eventuais ações que antecedem a ativação da Estrutura Militar de Defesa.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável.	GLOG (em coordenação com SCOAM)		
R_04.02.01.01 Ações realizadas sobre a gestão do conhecimento da inteligência institucional	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável.	SINT		

ALA 11			
DIRETRIZES	PERIODICIDADE	PRAZO ALA 11	AÇÃO DA ALA 11
R_04.02.02.01 Quantidade de pessoas com as competências IMINT, SIGINT, TECHINT, RADINT, HUMINT, Geoprocessamento, Cartografia, Cibernética e OSINT, exigidas pela Inteligência Operacional	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável.	SINT		
R_05.01.01.01 Óbices para atingir a Tabela de Pessoal (TP)	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável.	SPOG (em coordenação com o seu setor de RH)		
R_05.01.02.01 Estudos sobre as necessidades de redimensionamento de pessoal com base em lacunas de competências.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável.	SPOG (em coordenação com seu setor de RH)		
R_07.01.01.01 Quantidade de pessoal aprimorado em Análise Operacional (<i>Operations Research</i>)	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável.	SAD (em coordenação com SCOAM)		
R_08.01.01.01 Eventos de interoperabilidade ocorridos com as demais Forças Armadas	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável.	SCOAM		
R_08.01.02.01 Eventos de interoperabilidade ocorridos com as Agências Governamentais	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável.	SCOAM		
R_15.02.01.01 Gerenciar o desempenho organizacional da OM por meio da gestão, análise e melhoria de processos.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável.	SCMDO		
R_16.01.01.01 Ações tomadas para correções de desvios nos indicadores de desempenho.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável.	SPOG (em coordenação com seu setor de Planejamento) Setores envolvidos: SCOAM / SAD / SCMDO		

DIRETRIZES COMUNS AOS ESQUADRÕES AÉREOS (EAE)			
DIRETRIZES	PERIODICIDADE	PRAZO ALA 11	AÇÃO DA ALA 11
R_01.03.02.01 Número de pilotos elevados operacionalmente, por função a bordo.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável por aprovar.	SAD		
R_01.03.02.02 Número de operadores elevados operacionalmente, por função a bordo.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável por aprovar.	SAD		
R_01.03.11.01 Palestras e cursos realizados sobre capacidade de sobrevivência autônoma.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável por aprovar.	SAD		
R_01.03.13.01 Situação dos meios em alerta em pronta resposta ao apoio a situações de calamidade.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável por aprovar.	SCOAM		
R_01.04.06.10 Esforço aéreo voado no Preparo Operacional dos tripulantes	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável por aprovar.	SAD		
R_03.08.01.01 Principais óbices encontrados quanto ao alcance das metas de ADD.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável por aprovar.	GLOG		
R_03.10.02.01 Quantidade de acionamentos realizados em apoio a calamidades, ações de transporte e ações de segurança e defesa.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável por aprovar.	SCOAM		
R_07.01.01.04 Quantidade de pessoal aprimorado em Guerra Eletrônica	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável por aprovar.	SAD		

DIRETRIZES COMUNS AO 1º GTT, 1º/1º GT, 1º/2º GT E 2º/2º GT			
DIRETRIZES	PERIODICIDADE	PRAZO ALA 11	AÇÃO DA ALA 11
R_01.04.09.01 Efetividade do Preparo Operacional dos tripulantes da aviação de transporte com base no esforço aéreo realizado	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável por aprovar.	SAD		

DIRETRIZES COMUNS AOS GRUPOS DE SEGURANÇA E DEFESA (GL E RJ)			
DIRETRIZES	PERIODICIDADE	PRAZO ALA 11	AÇÃO DA ALA 11
R_01.03.12.01 Exercícios realizados sobre a capacidade de pronta resposta ao apoio de Segurança e Defesa.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável por aprovar.	GSD (GL E RJ)		
R_03.10.02.01 Quantidade de acionamentos realizados em apoio a calamidades, ações de transporte e ações de Segurança e Defesa.	Semestral	14 JUL 2017 15 JAN 2018	Elaboração e envio de Relatório com as informações solicitadas.
Setor responsável por aprovar.	GSD (GL E RJ)		

4.3. METAS/TAREFAS DECORRENTES DE ORDEM SUPERIOR OU SISTÊMICA

METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
Garantir a preservação dos bens culturais pertencentes à V FAE.	Percentual de ações realizadas em relação ao previsto.	17SCS01	Registrar, no Livro Histórico, o fato de ter incorporado em sua carga os bens culturais provenientes da V FAE.	30 dias antes da extinção da V FAE
	Percentual de ações realizadas em relação ao previsto.	17SCS02	Confeccionar o Livro de Inventário de Bens Culturais, de acordo com o previsto na ICA 902-1/2016.	30 dias antes da extinção da V FAE
	Percentual de ações realizadas em relação ao previsto.	17SCS03	Incluir os bens da V FAE no Livro de Inventário de Bens Culturais da Ala 11.	30 dias antes da extinção da V FAE
	Percentual de ações realizadas em relação ao previsto.	17SCS04	Acondicionar os bens culturais, de acordo com a ICA 902-1/2016, visando a preservação dos mesmos	30 dias antes da extinção da V FAE

METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
Valores mínimos dos Índices de Segurança de Voo (ISV), relativos à RELPREV que deverão ser alcançados pelos Esquadrões Aéreos da Ala 11.	7 (sete) relatórios de prevenção (RELPREV) a cada 100 horas de voo.	17SPA01	Controlar a quantidade de RELPREV preenchidos, conforme definido no Encaminhamento Eletrônico do COMPREP nº 2236/DPAA de 07/12/2016.	Mensal
Atingir e manter 95% dos Relatórios de Corrosão elaborados pelas Agências de Segunda Ordem atualizados, nos últimos 05 (cinco) anos.	Percentual atingido dos Relatórios de Corrosão elaborados pelas Agências de Segunda Ordem atualizados, nos últimos 05 (cinco) anos.	17LOG03	Controlar a quantidade de Relatórios de Corrosão atualizados dos projetos subordinados a Ala 11, conforme MCA 66-7.	Trimestral
Fazer uso constante da ferramenta SGSV, a fim de elevar o nível de controle, gerência, e análise de tendências nos RELPREV confeccionados pelo Esquadrão Aéreo.	Quantidade de RELPREV tidos como “encerrados” no programa.	17EAE27	Inserir os relatórios e acessar o sistema diariamente a fim de melhor exercer o gerenciamento dos reportes, análise de risco e ações mitigadoras.	A cada 15 dias.
Promover e disseminar a mentalidade de Inteligência.	$I = (T1 \times 0,1) + (T2 \times 0,3) + (T3 \times 0,6)$	17EAE28	Elaborar calendário anual de aulas de acordo com a ICA 200-11.	31 MAR 2017
		17EAE29	Produzir aulas.	Trimestral
		17EAE30	Apresentar 6 aulas por ano ao efetivo da OM.	31 DEZ 2017
Capacitar as equipagens da Ala 11 em Defesa Química, Biológica, Radiológica e Nuclear.	$I = (T1 \times 0,2) + (T2 \times 0,8)$	17EAE31	Coordenar, junto ao IMAE, o curso e estágio para todos os tripulantes.	31 AGO 2017
		17EAE32	Realizar treinamento das equipagens, através de exercícios de simulação, em coordenação com III COMAR, IMAE e Defesa Civil.	31 DEZ 2017
Manter a disponibilidade média de viaturas acima de 65 %.	$I = (T1 \times 0,4) + (T2 \times 0,6)$	17GSD01	Utilizar crédito empenhado, em coordenação com o GAP-GL, junto à empresa responsável pela manutenção das viaturas.	Eventual
		17GSD02	Conferir e trabalhar diariamente para o acréscimo da disponibilidade de viaturas.	Diário

4.4. METAS/TAREFAS PRÓPRIAS

METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
Estruturar as Seções e Subseções da Ala 11 com recursos humanos necessários.	Porcentagem atingida dos recursos humanos necessários para a estruturação das Seções e Subseções da Ala 11.	17CMD02	Reunir um efetivo adequado para Ala 11 e capacitá-lo para assumir as suas respectivas funções.	31 DEZ 2017

METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
Estruturar as Seções e Subseções da Ala 11 com recursos materiais necessários.	Porcentagem atingida dos recursos materiais necessários para a estruturação das Seções e Subseções da Ala 11.	17CMD03	Adquirir os recursos materiais necessários para o funcionamento adequado da Ala 11.	31 DEZ 2017
Buscar um índice de 80% de militares efetivamente alocados nos Esquadrões Aéreos em relação à dotação de pessoal prevista.	Percentual atingido de militares efetivamente alocados nos Esquadrões Aéreos em relação à dotação de pessoal prevista.	17POG02	Gerenciar junto à DIRAP a classificação de formandos da EEAR.	31 DEZ 2017
		17POG03	Minimizar as prestações de serviço.	
		17POG04	Buscar eliminar as discrepâncias dos efetivos em relação à TP quando da confecção do PLAMOV.	
Implantar o Sistema Automatizado de Confecção de Escalas da Ala 11.	Porcentagem de escalas da Ala 11 geradas pelo Sistema Automatizado de Confecção de Escalas.	17CMD04	Instalação e acompanhamento dos testes.	31 DEZ 2017
			Implantação do programa.	
Reduzir a quantidade de ocorrências de solo envolvendo viaturas militares.	Quantidade de ocorrências de solo.	17SPA02	Orientar aos OSV para que fiscalizem o fiel cumprimento da DCAR 133 D - 2014 Identificação de motoristas.	Anual
Identificar o Esquadrão Aéreo para o “Destaque SIPAER da Ala 11”.	-	17SPA03	Premiar o Esquadrão Aéreo que mantiver os melhores índices de qualidade e pontualidade em todos os relatórios do SIPAER.	Na formatura de Aniversário da Ala 11
Premiar anualmente o militar destaque SIPAER dos Esquadrões Aéreos.	$I = (T1 \times 0,7) + (T2 \times 0,3)$	17SPA04	Realizar levantamento de RELPREV, Ficha de Notificação de Risco Baloeiro, da Fauna e CENIPA 16 confeccionados por militares dos Esquadrões Aéreos.	Formatura de Aniversário dos respectivos Esquadrões Aéreos
		17SPA05	Os Esquadrões Aéreos deverão levantar possíveis candidatos e levar os nomes para a apreciação, a fim de que seja definido o agraciado de cada Esquadrão Aéreo.	
Aumentar a capacitação de recursos humanos na área de Segurança de Voo da Ala 11.	$I = (T1 \times 0,3) + (T2 \times 0,7)$	17SPA06	Verificar junto aos OSV todas as necessidades de capacitação de recursos humanos no âmbito da Ala 11.	Após divulgação do calendário do CENIPA
		17SPA07	Realizar gestões junto à SPOG, a fim de intermediar a matrícula de militares da Ala 11 nos cursos do CENIPA.	

METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
Manter elevado o nível de alerta situacional na Ala 11, através de palestras realizadas sobre Prevenção de Acidentes.	-	17SPA08	Elaborar apresentações em <i>Power Point</i> sobre os relatórios encaminhados pelo comando superior, bem como sobre outros temas, artigos ou notícias relacionados à Prevenção de Acidentes.	Bimestral
Atingir 70% de militares matriculados nos cursos em relação ao nº de indicações efetuadas.	Percentual atingido de militares matriculados nos cursos em relação ao nº de indicações efetuadas.	17POG05	Cumprir os prazos e critérios para as indicações de cursos.	31 DEZ 2017
		17POG06	Buscar atender a real necessidade de capacitação profissional do efetivo.	
		17POG07	Planejar os pedidos de cursos levando em consideração datas, quantidade de pessoal e realidade operacional da Ala 11.	
Buscar um índice de 80% de militares efetivamente alocados na Ala 11 em relação à dotação de pessoal prevista.	Percentual atingido de militares efetivamente alocados na Ala 11 em relação à dotação de pessoal prevista.	17POG08	Gerenciar junto à DIRAP a classificação de formandos da EEAR.	31 DEZ 2017
		17POG09	Minimizar as prestações de serviço.	
		17POG10	Buscar eliminar as discrepâncias do efetivo em relação à TP quando da confecção do PLAMOV.	
Desenvolver a atividade aérea de acordo com os parâmetros previstos na ICA 55-87.	$I = (T1 \times 0,5) + (T2 \times 0,1) + (T3 \times 0,4)$	17POG11	Buscar voar os quantitativos mínimos de Horas de Voo previstos para os tripulantes.	31 DEZ 2017
		17POG12	Manter atualizada a planilha de QT, cumprindo os prazos para envio trimestral a Ala 11.	
		17POG13	Supervisionar para que se tenha uma maior disponibilidade para voo dos tripulantes.	
Confecção e acompanhamento do Programa de Trabalho Anual da Ala 11	$I = (T1 \times 0,4) + (T2 \times 0,4) + (T3 \times 0,2)$	17POG14	Confeccionar o PTA da Ala 11, de acordo com as informações e atividades preconizadas no Plano Setorial do COMPREP.	Definido pelo COMPREP, em conformidade com o MCA 11-1 do EMAER
		17POG15	Acompanhar o andamento das atividades previstas no PTA da Ala 11 e atualizar o calendário administrativo do BDS	Diariamente
		17POG16	Elaborar, em conjunto com a ACI, o Relatório de Gestão para envio ao COMPREP no prazo previsto.	Definido pelo COMPREP, em conformidade com o MCA 11-1 do EMAER

METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
Supervisionar 100% dos lançamentos dos índices no <i>Software PlanSetWeb</i>	-	17POG17	Acompanhar o lançamento dos índices no <i>Software PlanSetWeb</i> pelos diversos setores da Ala 11.	Trimestral e Semestral
Manter atualizados os dados dos Projetos da Ala 11 inseridos no GPAer.	$I = (T1 \times 0,1) + (T2 \times 0,6) + (T3 \times 0,3)$	17POG18	Criar tarefa e/ou sub-tarefa, em coordenação com o COMPREP, para os projetos da Ala 11 inseridos no GPAer.	De acordo com a demanda
		17POG19	Atualizar os dados referentes ao desenvolvimento das tarefas e/ou sub-tarefas do projeto.	Imediato
		17POG20	Confeccionar o calendário administrativo e acompanhar os prazos e ações dos eventos referentes aos projetos da Ala 11.	1º Trimestre
Treinamento dos militares da Ala 11 e Esquadrões Aéreos para comporem <i>Manning</i> das Operações / Exercícios.	$I = (T1 \times 0,1) + (T2 \times 0,4) + (T3 \times 0,5)$	17COA04	Abertura, no Sistema Hércules, das Operações /Exercícios previstos para a Ala 11.	Anual
		17COA05	Treinamento dos militares nas diversas etapas e processos de execução do Exercício, como: envio de ordens e relatórios.	Anual
		17COA06	Gerenciamento e controle por parte dos militares do COAT da Ala 11, visando efetivar o referido treinamento.	Anual
Manter as telecomunicações táticas (Terra-Ar).	$I = (T1 \times 0,6) + (T2 \times 0,4)$	17COA07	Manutenção do equipamento HF M600MP.	<i>On Condition</i>
		17COA08	Curso de reciclagem para os operadores.	Anual
Manter os Esquadrões Aéreos utilizando o esforço aéreo atribuído, conforme a ICA 55-87, dentro da diagonal ideal de horas voadas ao longo do ano.	Percentual atingido de horas voadas, mensalmente, pelos Esquadrões Aéreos.	17COA09	Coletar dados do Sistema DEA e das Planilhas de esforço aéreo enviadas pelos Esquadrões Aéreos.	A cada dez dias.
		17COA10	Controlar o esforço aéreo voado pelos Esquadrões Aéreos, conforme previsto na ICA 55-87, durante o ano.	Mensalmente
Estruturar a Seção de Inteligência da Ala 11		17INT01	Adequação das instalações da Seção de Inteligência.	30 DEZ 2017
		17INT02	Unificação do efetivo e das tarefas da Seção de Inteligência.	
		17INT03	Confecção dos Planos de Inteligência.	
		17INT04	Normatização das tarefas da Seção de Inteligência.	

METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
Realizar Inspeção de Segurança Orgânica na Ala 11.	$I = (T1 \times 0,1) + (T2 \times 0,4) + (T3 \times 0,3) + (T4 \times 0,2)$	17INT05	Criar Grupo de Trabalho (GT) para realização da inspeção.	30 NOV 2017
		17INT06	Executar a inspeção.	
		17INT07	Atualizar o Plano Segurança Orgânica (PSO).	
		17INT08	Apresentar ao Comandante o PSO.	
Integrar a Inteligência da Ala 11 com elos de inteligência dos Esquadrões Aéreos e do Grupos de Segurança e Defesa.	$I = (T1 \times 0,3) + (T2 \times 0,1) + (T3 \times 0,3) + (T4 \times 0,3)$	17INT09	Realizar 03 (três) reuniões ao ano com os Setores de Inteligência dos Esquadrões Aéreos e dos Grupos de Segurança e Defesa.	31 DEZ 2017
		17INT10	Divulgar as orientações e as normatizações pertinentes ao setor.	
		17INT11	Rever os procedimentos doutrinários quanto à mentalidade de Inteligência.	
		17INT12	Ministrar aulas para o efetivo.	
Implantação de quadro de avisos eletrônico com informações setoriais e operacionais de interesse do efetivo do 1º GTT.	$I = (T1 \times 0,8) + (T2 \times 0,2)$	17GTT01	Instalação de equipamento eletrônico audiovisual. (Televisão ou monitor).	30 ABR 2017
		17GTT02	Definição das informações que serão disponibilizadas.	
Realizar três reuniões doutrinárias.	Quantidade de reuniões doutrinárias realizadas no ano.	17GTT03	Planejar e executar as reuniões doutrinárias.	Quadrimestral
Capacitar 50% do quantitativo de tripulantes instrutores com Curso de Preparação de Tripulante Instrutor em Voo.	Quantidade de tripulantes instrutores com CPTIV.	17GTT04	Indicar tripulantes e gerenciar junto a SPOG a inscrição dos mesmos no CPTIV.	31 DEZ 2017
Realizar Inspeção de Segurança Orgânica no 1º GTT	$I = (T1 \times 0,1) + (T2 \times 0,4) + (T3 \times 0,4) + (T4 \times 0,1)$	17GTT05	Criar Grupo de Trabalho (GT) para realização da inspeção.	31 OUT 2017
		17GTT06	Executar a inspeção.	
		17GTT07	Elaborar o Relatório Segurança Orgânica.	
		17GTT08	Apresentar ao Comandante o Relatório.	

METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
Desenvolver a atividade aérea de acordo com os parâmetros previstos na ICA 55-87.	$I = (T1 \times 0,5) + (T2 \times 0,1) + (T3 \times 0,4)$	17EAE33	Buscar voar os quantitativos mínimos de Horas de Voo previstos.	31 DEZ 2017
		17EAE34	Manter atualizadas as planilhas dos QT, cumprindo os prazos para envio trimestral à Ala 11.	
		17EAE35	Gerenciar uma maior disponibilidade para voo dos tripulantes pertencentes ao QT externo.	
Promover e disseminar a mentalidade de Inteligência.	$I = (T1 \times 0,1) + (T2 \times 0,3) + (T3 \times 0,6)$	17EAE36	Elaborar um calendário anual de aulas de acordo com a ICA 200-11.	31 MAR 2017
		17EAE37	Produzir as aulas.	Trimestral
		17EAE38	Apresentar 06 (seis) aulas por ano ao efetivo da OM.	31 DEZ 2017
Realizar 03 (três) reuniões doutrinárias com os Esquadrões Aéreos.	Quantidade de reuniões doutrinárias realizadas no ano.	17SAD01	Planejar e executar as reuniões doutrinárias.	31 DEZ 2017
Gerenciar, junto ao COMPREP, o desenvolvimento da Doutrina do lançamento SHERPA.	-	17SAD02	Sugerir em coordenação com o COMPREP a inclusão deste Sistema de Lançamento na MCA 55-20.	31 DEZ 2017
Capacitar 50% do quantitativo de tripulantes instrutores dos QT dos Esquadrões Aéreos com Curso de Preparação de Tripulantes Instrutor em Voo (CPTIV)	Quantidade de tripulantes instrutores dos QT dos Esquadrões Aéreos com CPTIV.	17SAD03	Indicar os tripulantes instrutores dos dos QT dos Esquadrões Aéreos para o CPTIV.	31 DEZ 2017
Realizar com todos os aeronavegantes da Ala 11 uma instrução de sobrevivência na Selva	Quantidade de Tripulantes que participaram da instrução/ Quantidade de tripulantes totais	17SAD04	Coordenar para que cada esquadrão ministre essa instrução e controlar a presença dos participantes	31 DEZ 2017
Realizar com todos os aeronavegantes da Ala 11 uma instrução de sobrevivência no Mar	Quantidade de Tripulantes que participaram da instrução/ Quantidade de tripulantes totais	17SAD05	Coordenar para que cada esquadrão ministre essa instrução e controlar a presença dos participantes	31 DEZ 2017
Disponibilizar as aeronaves conforme ADD estabelecidas pelo COMPREP.	A ADD, trimestral, dos projetos existentes nos EAE subordinadas.	17LOG04	Envidar esforços junto aos Parques pela disponibilização das aeronaves no menor prazo possível.	Trimestral

METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
Disponibilizar 50% do quantitativo de equipamentos SAR	Percentual atingido da disponibilidade de equipamentos SAR.	17LOG05	Envidar esforços junto aos Parques pela disponibilização dos equipamentos SAR	Semestral
Disponibilizar 50% do quantitativo de Equipamentos Combate a Incêndio em Voo.	Percentual atingido da disponibilidade de Equipamentos Combate a Incêndio em Voo.	17LOG06	Envidar esforços junto aos Parques pela disponibilização dos equipamentos de Combate a Incêndio em Voo no menor prazo possível.	Semestral
Disponibilizar 100% dos equipamentos e materiais da DQBRN na Aviação de Transporte.	Percentual atingido da disponibilidade dos equipamentos e materiais da DQBRN na Aviação de Transporte.	17LOG07	Envidar esforços junto ao Grande Comando pela disponibilização dos equipamentos e materiais da DQBRN no menor prazo possível.	Mensalmente
Disponibilizar 80% dos equipamentos e itens bélicos do seu acervo bélico.	Percentual atingido da disponibilidade de equipamentos e itens bélicos do seu acervo bélico	17LOG08	Envidar esforços junto ao PAMB-RJ pela disponibilização dos equipamentos e itens bélicos no menor prazo possível.	Mensalmente
Atender em 100% dos pedidos de materiais aeronáuticos realizados pelos operadores.	Percentual atingido em atendimento de materiais aeronáuticos realizados pelos operadores.	17LOG09	Envidar esforços junto aos Parques centrais para atender aos pedidos realizados pelos operadores no menor prazo possível.	Diariamente
Adequar o sistema elétrico do GSD 11 com aumento de carga.	Percentual das tarefas realizadas até os prazos estabelecidos.	17GSD03	Definir as intervenções necessárias.	31 DEZ 2017
		17GSD04	Solicitar ao SERENG, através do GAP-GL, a confecção do projeto executivo.	
		17GSD05	Executar o serviço.	
Adequação da Reserva de Material.	Percentual das tarefas realizadas até os prazos estabelecidos.	17GSD06	Definir a as intervenções necessárias.	31 DEZ 2017
		17GSD07	Solicitar ao SERENG, através do GAP-GL, a confecção do projeto executivo.	
		17GSD08	Executar o serviço.	
Adequação da rede de esgoto do GSD 11.	Percentual das tarefas realizadas até os prazos estabelecidos.	17GSD09	Definir a as intervenções necessárias	31 DEZ 2017
		17GSD10	Solicitar ao SERENG, através do GAP-GL, a confecção do projeto executivo.	
		17GSD11	Executar o serviço.	
Recuperação do telhado do alojamento dos recrutas.	Percentual das tarefas realizadas até os prazos estabelecidos.	17GSD12	Definir a as intervenções necessárias	31 DEZ 2017
		17GSD13	Solicitar ao SERENG, através do GAP-GL, a confecção do projeto executivo.	
		17GSD14	Executar o serviço.	

METAS	INDICADOR	CÓDIGO DA TAREFA	TAREFA	PRAZO
Reparo da rede do sistema de proteção contra descargas atmosféricas.	Percentual das tarefas realizadas até os prazos estabelecidos	17GSD15	Definir a as intervenções necessárias	31 DEZ 2017
		17GSD16	Solicitar ao SERENG, através do GAP-GL, a confecção do projeto executivo.	
		17GSD17	Executar o serviço.	

5 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

A Execução Orçamentária da Ala 11 será realizada com base nos créditos disponibilizados, pelo EMAER, no Plano de Ação. Conforme estabelecido no Plano Setorial do COMPREP, os valores abaixo apresentados foram definidos com base em valores sinalizados pelo EMAER. Com o decorrer do presente ano estes valores poderão ser modificados, podendo ocorrer contingenciamentos ou, ainda, cortes pelo Governo Federal.

5.1. MATERIAL DE CONSUMO - ND 339030 - AÇÃO: 2000 - R\$ 252.000,00

Período	Tarefa	Total Ano (R\$)
Anual	Despesas com Peças para Manutenção de Viaturas	R\$ 48.000,00
Anual	Despesas com Material de Infraestrutura	R\$ 36.000,00
Anual	Despesas com Material para Confecção de Crachás de Identificação	R\$ 14.400,00
Anual	Despesas com Material de Expediente e Limpeza	R\$ 96.000,00
Anual	Despesas com Material de Processamento de Dados	R\$ 3.600,00
Anual	Despesas com Aquisição de Ração Canina	R\$ 24.000,00
Anual	Despesas com Material Odontológico, Farmacológico e Hospitalar.	R\$ 30.000,00
TOTAL		R\$ 252.000,00

5.2. SERVICOS PÚBLICOS - ND 339039 - AÇÃO: 2000 - R\$ 3.760.418,00

Período	Tarefa	Total Ano (R\$)
Anual	Despesa com Energia Elétrica	R\$ 2.512.418,00
Anual	Despesa com Água e Esgoto	R\$ 1.020.000,00
Anual	Despesa com Telefonia Fixa	R\$ 72.000,00
Anual	Despesa com Telefonia Móvel	R\$ 168.000,00
TOTAL		R\$ 3.760.418,00

5.3. SERVIÇOS DE TERCEIROS - VIDA VEGETATIVA - ND 339039 - AÇÃO: 2000 – 1.748.000,00

Período	Tarefa	Total Ano (R\$)
Anual	Contrato de Conservação e Limpeza	R\$ 804.000,00
Anual	Contrato de Coleta de Lixo	R\$ 204.000,00
Anual	Contrato de Reprografia	R\$ 60.480,00
Anual	Contrato de lavagem de Roupas	R\$ 168.000,00
Anual	Manutenção dos Condicionadores de Ar	R\$ 12.000,00
Anual	Serviço de manutenção de equipamentos do ES	R\$ 12.000,00
Anual	Serviços de Manutenção de Bens Imóveis	R\$ 360.000,00
Anual	Dedetização de Instalações e Aeronaves	R\$ 12.000,00
Anual	Serviços de Manutenção de Viaturas	R\$ 24.000,00
Anual	Serviços de Manutenção de Equipamentos de Vigilância eletrônica	R\$ 43.520,00
Anual	Serviços de Manutenção de Equipamentos de Comunicação	R\$ 12.000,00
Anual	Serviços diversos para Atividades de Comando	R\$ 36.000,00
TOTAL		R\$ 1.748.000,00

5.4. DIÁRIA

A Ala 11 executará os créditos orçamentários, relacionados com diárias, após a liberação do COMPREP. A distribuição seguirá o Plano de Ação abaixo com o intuito de atender as atividades:

Programa	Ação	PO	PI	Título	OM	Fonte	ND	Valor (R\$)
2108	2000	0002	A000034.01.00	Vida Vegetativa (Diárias)	Ala 11	250.120.320	3390.15.00	65.910,04
2108	2000	0002	A000034.01.00	Vida Vegetativa (Diárias)	1º/1º GT	250.120.320	3390.15.00	186.422,59

Programa	Ação	PO	PI	Título	OM	Fonte	ND	Valor (R\$)
2108	2000	0002	A000034.01.00	Vida Vegetativa (Diárias)	1º/2º GT	250.120.320	3390.15.00	80.690,38
2108	2000	0002	A000034.01.00	Vida Vegetativa (Diárias)	2º/2º GT	250.120.320	3390.15.00	68.169,46
2108	2000	0002	A000034.01.00	Vida Vegetativa (Diárias)	1º GTT	250.120.320	3390.15.00	185.031,38
2108	2000	0002	A000034.01.00	Vida Vegetativa (Diárias)	3º ETA	250.120.320	3390.15.00	98.776,15
2108	2000	0002	A000034.01.00	Vida Vegetativa (Diárias)	GSD	250.120.320	3390.15.00	15.000,00

OBS: A distribuição do total de crédito de diárias, de R\$ 700.000,00 está sujeita a alterações em função das mudanças decorrentes de novas diretrizes que provoquem um novo planejamento da Ala 11.

5.5. COMISSIONAMENTO

Título	OM	Valor (R\$)
Comissionamento	Ala 11	272.635,98
Comissionamento	1º/1º GT	863.439,96
Comissionamento	1º/2º GT	373.723,85
Comissionamento	2º/2º GT	315.732,22
Comissionamento	1º GTT	856.987,45
Comissionamento	3º ETA	457.489,54
Comissionamento	GSD	160.000,00

OBS: A distribuição do total de crédito de Comissionamento, de R\$ 3.300.000,09, está sujeita a alterações em função das mudanças decorrentes de novas diretrizes que provoquem um novo planejamento da Ala 11.

5.6. PASSAGENS AÉREAS

Programa	Ação	PO	PI	Título	OM	Fonte	ND	Valor (R\$)
2108	2000	0002	A000034.01.00	Vida Vegetativa (Passagem Aérea)	Ala 11	250.120.320	3390.33.00	20.000,00

6 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

6.1. CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO DA ALA 11

Atividade	Responsável	Prazo	Referência
Encaminhar ao COMPREP a análise do Relatório Anual de Atividades (RAA) SIPAER dos Esquadrões Aéreos da Ala.	SPAA	28 FEV 2017	NSCA 3-3
Encaminhar ao COMPREP o Programa de Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (PPAA) da Ala 11, referente ao período do novo comando da OM.	SPAA	Até 60 dias após a assunção do cargo de Comandante.	NSCA 3-3
Encaminhar ao COMPREP o Levantamento de Custos das Ocorrências (Ocorrência de Solo, Incidente e Acidente Aeronáutico) relativo ao 1º semestre do ano em curso.	SPAA	31 JUL 2017	NSCA 3-6
Encaminhar ao COMPREP o Levantamento de Custos das Ocorrências (Ocorrência de Solo, Incidente e Acidente Aeronáutico) relativo ao 2º semestre do ano anterior.	SPAA	31 JAN 2018	NSCA 3-6
Preencher Demonstrativo Gerencial de Custo (DGC) no APLICATIVO Eletrônico de Contas (AEC).	ACI	Segunda semana de cada mês	MCA 172-3
Convocar gestores e fiscais de contratos para realização de Reunião da Administração a fim de que sejam prestadas contas dos recursos.	ACI	A ser definido (ASD)	RCA 12-1
Encaminhar ao GAP os relatórios de movimentação de diárias e de situação contratual.	ACI	5º dia útil do mês	RCA 12-1
Remeter ao COMPREP o gasto com Comissionamento da Ala 11.	ACI	Até o quinto dia útil do mês subsequente.	DCAR 500C
Remeter ao COMPREP, mensalmente, a prestação de contas informando todos os bilhetes de passagem aérea emitidos e a situação de cada um deles.	ACI	Até o dia 15 de cada mês.	DCAR 900A
Confeccionar Quadro de Trabalho Semanal (QTS)	SCMDO	Até o penúltimo dia útil de cada semana	-
Remeter as fichas de indicação dos militares candidatos à obtenção da “Menção Destaque Operacional do COMPREP”.	SCMDO	21 JUN	DCAR 201B
Elaboração do Relatório da Banda de Música	SCMDO	Semestral	BMUS
Remessa de Relatório da Banda de Música à Seção de Musicologia do INCAER	SCMDO	Semestral	BMUS

Atividade	Responsável	Prazo	Referência
Coordenar e supervisionar a fiscalização dos contratos da Ala 11 e realizar, junto ao ACI, a prestação de contas. (SS de LIGAÇÃO COM O GAP-GL)	SCMDO	Mensal	LIG.GAP
Enviar relatório com dos dados cadastrais dos alunos do PROFESP.	SCMDO	23 MAR 2017	Ofício nº 3933/DIPP/DDM/SEPESD/SG-MD
Início das atividades do PROFESP - 2017	SCMDO	ASD	Ofício nº 3933/DIPP/DDM/SEPESD/SG-MD
Encerramento das atividades do PROFESP	SCMDO	15 DEZ 2017	Ofício nº 3933/DIPP/DDM/SEPESD/SG-MD
Manter os cadastros atualizados do Sistema do Programa Segundo Tempo (PROFESP)	SCMDO	Permanente	Ofício nº 3933/DIPP/DDM/SEPESD/SG
Manter, disponível para eventuais consultas, as pastas dos alunos devidamente identificadas. (PROFESP)	SCMDO	Permanente	Ofício nº 3933/DIPP/DDM/SEPESD/SG
Manter disponível, para eventuais consultas, o Plano de Trabalho do (PROFESP)	SCMDO	Permanente	Ofício nº 3933/DIPP/DDM/SEPESD/SG
Manter, em controle separado, as planilhas e os documentos relativos aos recursos repassados para a execução do (PROFESP)	SCMDO	Permanente	Ofício nº 3933/DIPP/DDM/SEPESD/SG
Manter arquivos dos registros fotográficos, das divulgações da mídia, das reportagens, dos contratos, convênios e parcerias. (PROFESP)	SCMDO	Permanente	Ofício nº 3933/DIPP/DDM/SEPESD/SG
Remeter ao COMPREP, semestralmente, os relatórios das Subcomissões para Avaliação de Documentos Sigilosos (SPADS).	SINT	30 JUN 2017	ICA 200-12
		30 DEZ 2017	
Enviar ao COMPREP documento informando: a) posto, nome de guerra, telefones funcionais e residenciais e e-mails funcionais do Comandante, Chefe do Estado-Maior, Chefe da Seção de Inteligência da Ala 11 e dos Comandantes do Grupo de Segurança e Defesa (GSD) e Esquadrões Aéreos (EAE) e seus Oficiais de Inteligência; b) outros telefones julgados adequados, que permitam o estabelecimento de contatos de natureza operacional de forma permanente. OBS.: Tais informações deverão ser atualizadas, imediatamente, sempre que houver qualquer alteração.	SINT	30 JUL 2017	-
Remeter ao COMPREP as informações relativas à Classificação e/ou Desclassificação de Documentos Sigilosos da Ala 11 e dos Esquadrões Aéreos e Grupo de Segurança e Defesa Subordinados.	SINT	5º dia útil de cada mês.	Ofício Circular nº5/EMGAR-15/2250/COMGAR

Atividade	Responsável	Prazo	Referência
Remeter ao COMPREP os róis consolidados das informações classificadas em vigor e as informações desclassificadas, nos últimos 12 meses, referente aos Documentos Sigilosos da Ala 11, dos Esquadrões Aéreos e Grupos de Segurança e Defesa Subordinados.	SINT	1º MAI 2017	Ofício Circular nº5/EMGAR-15/2250/COMGAR
Elaboração e envio do relatório com as informações solicitadas na LAS 5.5 do Plano Setorial do COMPREP.	SINT	15 JUL 2017	PCA 11-54
		13 JAN 2018	
Remeter ao CIAER e ao III COMAR o Inventário de Documentos/Materiais Controlados.	SINT	30 JUL 2017	FCA 200-6
Enviar ao CIAER, via Rede Mercúrio, o Relatório Anual de Atividades.	SINT	30 DEZ 2017	ICA 200-11
Remeter ao COMPREP as propostas de concessão de Medalhas Mérito Santos Dumont, Medalha Bartolomeu de Gusmão, Medalha Mérito Operacional Brigadeiro Nero Moura e Prêmio Força Aérea Brasileira, conforme modelo disponível na página do GABAER na INTRAER.	SPOG	31 JAN* MSD 30 SET* MBG	Medalhística Aeronáutica Brasileira *Decorre de orientação do GABAER
Receber as solicitações de inclusão em QTE dos Esquadrões Aéreos, encaminhados via Cadeia de Comando à Ala 11.	SPOG	06 MAR 2018	-
Definir o QTE dos Esquadrões Aéreos da Ala 11.	SPOG	16 MAR 2018	-
Manter atualizados os dados do(s) Projeto(s) no GPAer (Sistema de Gerenciamento de Projetos da Aeronáutica).	SPOG	Imediato	GPAer
Remeter, ao COMPREP, a Ficha-Proposta de Portaria de Missão no Exterior – FPP (PLAMTAX) e Nota Técnica (NT).	SPOG	Até 45 dias antes do início da missão	ICA 12-10 ICA 35-8
Remeter, ao COMPREP, a Ficha de Acionamento de Missão de Ensino – FAM (PLAMENS).	SPOG	Até 70 dias antes do início da missão	ICA 37-109 ICA 37-3
Levantar as necessidades de PLAMENS- EXT 2019 e PLAMENS – BR 2019 e elaborar as propostas (FPM).	SPOG	17 AGO	ICA 37-3 (EXT) ICA 37-109 (BR)
Levantar as necessidades de PLAMTAX 2018 e elaborar as propostas (FPM).	SPOG	17 AGO	ICA 12-10
Remeter Ficha de Acionamento de Missão de Ensino no Brasil (FAM) – EXTRA PLAMENS BR	SPOG	Até 75 dias corridos + 10 dias úteis antes do início da missão	ICA 37-109
Remeter, ao COMPREP, as Fichas de Indicação para cursos e estágios de outros ODGS que não constam no SGC.	SPOG	Até 70 dias antes do início do curso/estágio	TCA 37-4 e demais TCA
Efetuar as aprovações dos cursos ou estágios do SGC, até o prazo limite de indicações constantes da ferramenta eletrônica.	SPOG	Até o prazo limite de indicação do curso ou estágio	TCA 37-4 e DCAR 100B

Atividade	Responsável	Prazo	Referência
Remeter ao COMPREP o Relatório Final de Missão de Militar (RFM-M) PLAMTAX .	SPOG	Até 10 dias após o término da missão	ICA 12-10
Remeter ao COMPREP o Relatório de Treinamento de Simulador (RTS).	SPOG	Até 2 dias após o término da missão	ICA 12-16
Remeter ao COMPREP as Fichas-Propostas de Atividades Bilatérias - FPAB com as nações amigas para o segundo ano posterior, conforme item 2.1.1.3, anexo C.	SPOG	06 FEV 2017	ICA 12-10
Realizar a inclusão de Tripulantes Externos nos Quadro de Tripulantes (QTE), com base nas propostas dos Comandantes, Chefes ou Diretores de outras OM à Ala-11, providenciando a publicação em boletim.	SPOG	15 FEV 2017	ICA 55-87
Efetuar estudo a respeito do QT do ano anterior com a análise dos dados relacionados ao QT interno e externo, experiência, relação referente às horas alocadas, voadas e qualificação nos tipos de aeronaves voadas.	SPOG	15 MAR 2017	-
Remeter ao COMPREP, os nomes dos militares designados em Boletim Interno da OM como Gerente de Treinamento em Simulador de cada simulador.	SPOG	30 MAR 2017	ICA 12-16
Acompanhar o lançamento (apuração/aprovação) dos índices (Indicadores e Relatórios) no <i>Software PlanSetWeb</i> .	SPOG	TRIMESTRAL L SEMESTRAL	PCA 11-54
Remeter, ao COMPREP, as Fichas de Necessidade Operacional - NOPCRH, para o ano seguinte, anexo E.	SPOG	30 ABR 2017	DCAR 100B
Remeter, ao COMPREP, Ficha de Demanda de Capacitação de Recursos Humanos - FDCRH, anexo E, para o ano seguinte.	SPOG	30 ABR 2017	DCAR 100B
Remeter ao COMPREP a proposta do Plano de Movimentação (PLAMOV), conforme ICA 30-4 e observando o que prevê a ICA 55-6 - Progressão Operacional de Oficiais Aviadores, de acordo com o cronograma a ser definido pelo COMPREP.	SPOG	30 ABR 2017	ICA 30-4 ICA 55-6
Remeter, ao COMPREP, as propostas de Missões Técnico-Administrativas no exterior - PLAMTAX, para o ano seguinte, conforme previsto nos itens 2.1.14 e 2.1.17 do anexo B.	SPOG	15 JUN 2017	ICA 12-10
Elaborar e Consolidar o Programa de Trabalho da Ala 11 para o ano de 2017 e encaminhá-lo ao COMPREP para aprovação.	SPOG	21 JUN 2017	EE nº 1116/SCAP-20 MCA 11-1
Remeter, ao COMPREP, as propostas dos militares candidatos à obtenção da “Menção Destaque Operacional”.	SPOG	30 JUN 2017	DCAR 201B

Atividade	Responsável	Prazo	Referência
Remeter ao COMPREP as propostas de Missões Técnico Administrativas no Exterior – PLAMTAX que envolvam as Forças Armadas das Nações Amigas (Intercâmbios, Cursos, etc.) para o ano seguinte que constam das atas do EMAER aprovadas no ano anterior.	SPOG	15 JUN 2017	ICA 12-10
Remeter, ao COMPREP, as Propostas de Missões de Ensino no Brasil – PLAMENS-BR e as propostas de Missões de Ensino no Exterior – PLAMENS-EXT, para o segundo ano posterior, conforme modelo disponível na página do DEPENS na INTRAER.	SPOG	15 AGO 2017	ICA 37-109 ICA 37-3
Remeter, ao COMPREP, a programação final e as informações técnicas necessárias à contratação dos serviços de treinamento em simulador de voo no Brasil e no Exterior, previstos para o ano seguinte, anexo B e C.	SPOG	15 AGO 2017	ICA 12-16
Remeter, ao COMPREP, as propostas de atualização e inclusão de Cursos e Estágios, para a TCA 37-4 (FPI) anexo F.	SPOG	31 AGO 2017	PCA 11-54
Encaminhar, à SECPROM, a Ficha Cadastro de Equipagem de Voo do Histórico Operacional de Equipagem (HOPE) dos pilotos da Ala 11.	SPOG	30 DEZ 2017	-
Elaborar, em conjunto com a ACI, o Relatório de Gestão para envio ao COMPREP	SPOG	30 DEZ 2017	PCA 11/54
Enviar ao COMAE o Relatório de Missão (MISREL).	SCOAM	Até 30 minutos após cumprida a OFRAG.	-
Enviar ao COMAE os Relatórios específicos de cada Ação realizada (RETRAE / RESAR / RELEVO).	SCOAM	Até 02 horas após cumprida a OFRAG.	-
Enviar ao COMPREP, até as 18:00Z, o Relatório de Comando e Controle (RELCC).	SCOAM	Diário (dias úteis).	-
Enviar ao COMPREP Informação de Operações/Exercícios (INFOPE) dos exercícios da Ala 11.	SCOAM	Até 72 horas antes do início do exercício.	DIROP PRO-02B
Enviar ao COMPREP as Fichas Propostas de Operações ou Exercícios (FPOE) para o planejamento do ano subsequente.	SCOAM	15 JUN 2016	ICA 55-87
Levantar as necessidades de Análise Operacional e de suporte ao desenvolvimento de táticas e encaminhá-las ao COMPREP.	SAD	30 JUN 2017	PCA 11-54
Remeter ao COMPREP os Pedidos de Cooperação de Instrução (PCI) solicitados por seus Esquadrões Aéreos para o ano seguinte.	SAD	31 AGO 2017	PCA 11-54
Planejar e executar os cursos estabelecidos na TCA 37-4, Cursos e Estágios do COMPREP, que sejam da competência da Ala 11.	SAD	31 DEZ 2017	TCA 37-4

Atividade	Responsável	Prazo	Referência
Analisar os relatórios operacionais e o Programa de Instrução e Manutenção Operacional (PIMO) dos Esquadrões Aéreos e do Grupo de Segurança e Defesa, visando o aprimoramento do preparo operacional.	SAD	31 DEZ 2017	PCA 11-54
Analisar as Atas de Reunião dos Conselhos Operacionais de Voo dos Esquadrões Aéreos e do Grupo de Segurança e Defesa da Ala 11 que se enquadrem no item 1.1.2 da DIPREP 300/SCAD, preparando todo o amparo legal e o devido enquadramento doutrinário, para a posterior Homologação do Ato por parte do Comandante da Ala 11.	SAD	31 DEZ 2017	PCA 11-54
Remeter, ao COMPREP, as Fichas-Proposta de Atividades Bilaterais - FPAB, com as nações amigas, para o segundo ano posterior, conforme item 2.1.13, Anexo C.	SAD	06 FEV 2017	PCA 11-54
Informar ao COMPREP o Controle de RH em GE, indicando todos os Oficiais e Graduados da Ala 11 com formação em GE (curso e ano), além dos militares que atuam diretamente nas funções de GE, na data estabelecida e, a qualquer momento, caso haja modificação na qualidade/quantidade/disponibilidade de RH em GE.	SAD	01 MAR 2017	NSCA 500-1
Informar semestralmente ao COMPREP as necessidades operacionais de dados de Guerra Eletrônica, para o povoamento dos BDL da Ala 11.	SAD	1º dia útil de março e 1º dia útil de setembro	NSCA 500-4
Enviar cópia do PCONEM - Plano de Controle de Emissões ao COMPREP.	SAD	03 ABR 2017	NSCA 500-5
Remeter ao COMPREP os relatórios de informações, com os dados técnicos dos equipamentos de suas unidades subordinadas.	SAD	1º dia útil de abril.	NSCA 500-4
Encaminhar os Relatórios de GE do 1º Semestre.	SAD	30 JUN 2017	NSCA 500-1
Levantar as necessidades de Análise Operacional e de suporte ao desenvolvimento de táticas e encaminhá-las ao COMPREP.	SAD	30 JUN 2017	NSCA 500-3
Registrar, no Livro Histórico, o fato de ter incorporado em sua carga os bens culturais provenientes da V FAE.	SCS	30 dias antes da extinção da V FAE	PCA 11-205
Confeccionar o Livro de Inventário de Bens Culturais, de acordo com o previsto na ICA 902-1/2016.	SCS	30 dias antes da extinção da V FAE	PCA 11-205
Incluir os bens da V FAE no Livro de Inventário de Bens Culturais da Ala 11.	SCS	30 dias antes da extinção da V FAE	PCA 11-205
Acondicionar os bens culturais, de acordo com a ICA 902-1/2016, visando a preservação dos mesmos	SCS	30 dias antes da extinção da V FAE	PCA 11-205

Atividade	Responsável	Prazo	Referência
Inventário Anual de Equipamentos SSS.	GLOG	06 JAN	DIPREP 200/SPOG
Relatório de Capacidade e de Situação de Paióis, por meio da Rede Mercúrio. RESERVADO.	GLOG	Todo dia 25 de cada mês	RD 39/3ALSU-2/200417, da DIRMAB
Relatório de Controle de Corrosão.	GLOG	(OUT-MAR) até 12 MAR (ABR-SET) até 30 SET 2017	MSG FAX nº 1/TENG/1881, de 28.03.2017, do PAMA-LS
Proposta de Dotação de Gases para o ano B+1.	GLOG	25 ABR 2017	ICA 67-46
Informar as necessidades de rações operacionais dos Esquadrões Aéreos da Ala 11 para o ano seguinte. A fim de agilizar o processamento das informações. Os dados deverão ser enviados, também, na forma de tabela, em Excel trabalhável (não em PDF). OSTENSIVO.	GLOG	25 ABR 2017	ICA 145-5
Informar os Dados Complementares de Planejamento, contemplando todos os militares que compõem os efetivos dos Operadores e Remoto que utilizarão Material Bélico, no PIMO Terrestre e PIMO Aéreo, para o ano subsequente ao exercício em curso. Os Esquadrões Aéreos da Ala 11 deverão observar a estrita inclusão dos tripulantes do QT interno, a fim de minimizar os gastos com a aquisição dos materiais. Na forma de tabela, em PDF, anexada ao documento de encaminhamento e, também, na forma de tabela, em Excel trabalhável (não em PDF), por meio da Rede Mercúrio. O modelo de tabela a ser utilizada encontra-se descrita no ANEXO 1 da publicação referenciada. RESERVADO.	GLOG	06 MAIO 2017	PCA 135-2
Enviar a previsão de utilização eventual dos equipamentos SSS, para o ano subsequente, a serem empregados em instrução e/ou em operações aéreas de seus Esquadrões Aéreos, informando o tipo e a quantidade, na forma de tabela, em PDF, anexada ao documento de encaminhamento e, também, na forma de tabela, em Excel trabalhável (não em PDF), por meio da Rede Mercúrio. RESERVADO.	GLOG	30 MAIO 2017	DIPREP 200/SPOG
Enviar os parâmetros a serem considerados para a lotação de equipamentos de SSS, conforme o Anexo 3 do PCA 400-98 PLANO DE OBTENÇÃO DE SSS, de 2011, na forma de tabela, em PDF, anexada ao documento de encaminhamento e, também, na forma de tabela, em Excel trabalhável (não em PDF), por meio da Rede Mercúrio. RESERVADO.	GLOG	30 MAIO 2017	DIPREP 200/SPOG
Enviar informações anuais das OM que utilizam equipamentos SSS, conforme o Anexo E da PCA 400-98 PLANO DE OBTENÇÃO DE SSS, de 2016, na forma de tabela, em PDF, anexada ao documento de encaminhamento e, também, na forma de tabela, em Excel trabalhável (não em PDF), por meio da Rede Mercúrio. RESERVADO.	GLOG	30 MAIO 2017	DIPREP 200/SPOG

Atividade	Responsável	Prazo	Referência
Propor as atualizações referentes à DCA 135-1 “Parâmetros para Obtenção e Utilização de Material Bélico na Aeronáutica”. RESERVADO.	GLOG	26 JUN 2017	DCA 135-1
Necessidade de combustível e lubrificante de UFT para o ano B+1.	GLOG	30 JUN 2017	MCA 66-7
Necessidade de EAS para o ano B+1.	GLOG	30 JUN 2017	MCA 66-7.
Propor o planejamento das necessidades de material bélico de aviação e terrestre (previsão de consumo) para o ano subsequente, bem como a data e o local da utilização. Os dados informados deverão ser apresentados na forma de tabela, em PDF, anexada ao documento de encaminhamento e, também, na forma de tabela, em Excel trabalhável (não em PDF), por meio da Rede Mercúrio. O modelo de tabela a ser utilizada encontra-se em anexo ao presente calendário. RESERVADO.	GLOG	31 JUL 2017	DCA 135-1
Necessidade de Ferramentas de Uso Comum (FUC) para o ano B+1.	GLOG	31 AGO 2017	MCA 66-7
Proposta Anual de Dotação de UFT, URA, ULH e UEMP para o ano B+1.	GLOG	06 OUT 2017	MCA 66-7
Proposta de Dotação de Tintas, Solventes e Produtos Químicos Aplicáveis em Equipamentos Aeroespaciais para o ano B+1	GLOG	15 OUT 2017	MCA 67-1
Emitir Formulário Mestre do Equipamento SSS.	GLOG	09 NOV 2017	DIPREP 200/SPOG
Informação de Recebimento de Oxigênio e Nitrogênio.	GLOG	quando houver recebimento dos produtos	MCA 67-1
Remeter à DIRENG o Relatório Anual de Viaturas	GSD 11	OUT 2017	ICA 75-6
Remeter, diretamente à DIRSA, via ofício, o Relatório de Atividades do Médico de Esquadrão referente aos meses de dezembro do ano anterior, janeiro, fevereiro e março do ano em curso, conforme Anexo A da ICA 160-14, disponível para <i>download</i> na página da DIRSA na INTRAER, encaminhando ao A-1, via encaminhamento eletrônico, a cópia do Ofício e do relatório encaminhado à DIRSA.	EAE	05 ABR 2017 05 AGO 2017 05 DEZ 2017	ICA 160-14
Requerimento de prorrogação de tempo de serviço de soldados.	EAE / SCMDO	15 FEV 2017 15 JUL 2017	-
Declaração de Beneficiário do Efetivo.	EAE / SCMDO	30 JUL 2017	ICA 47-4
Recadastramento de Auxílio-Transporte, encaminhar via FEP o Requerimento ao GAP-GL.	EAE / SCMDO	31 MAR 2017	ICA 161-14
		30 SET 2017	ICA 161-14
Encaminhar à CPO Mensagem Telegráfica de Requerimento (Demissão do Serviço Ativo).	EAE / SPOG	Imediato	ICA 36-25
Encaminhar à CPO Mensagem Telegráfica de Requerimento (Desistência de Curso de Carreira).	EAE / SPOG	Imediato	ICA 36-25
Encaminhar à CPO Mensagem Telegráfica de Requerimento (Reserva Remunerada).	EAE / SPOG	Imediato	ICA 36-25

Atividade	Responsável	Prazo	Referência
Encaminhar à CPO Mensagem Telegráfica de Apresentação do Comandante da OM.	EAE / SPOG	Imediato	ICA 36-25
Encaminhar à CPO Mensagem Telegráfica de Desligamento de Oficial.	EAE / SPOG	Imediato	ICA 36-25
Encaminhar ao CMTAER via CPO Requerimento de Recurso (não Seleção para Curso de Carreira).	EAE / SPOG	Até 120 dias após publicação no BCA	ICA 36-25
Encaminhar ao CMTAER via CPO Requerimento de Recurso (não Seleção para Quadro de Acesso).	EAE / SPOG	Até 15 dias após publicação no BCA	ICA 36-25

7 INSPEÇÕES

Não aplicável a Ala 11.

8 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A Ala 11, seus Grupos e Esquadrões Aéreos deverão estar atentos às orientações e ao calendário previstos na ICA 55-87 - PROGRAMA DE ATIVIDADES OPERACIONAIS DO COMPREP, aprovada pela Portaria COMPREP Nº R-2/EMGAR-11.16, de 22 de fevereiro de 2016.

9 DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. Os casos não previstos neste PTA serão submetidos à apreciação do Comandante da Ala 11.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. *Instruções Relativas à Execução Orçamentária, Financeira e Patrimonial das Unidades Gestoras do Comando da Aeronáutica*. **MCA 172-3**. [Brasília, DF], 2007.

_____. Comando da Aeronáutica. Secretaria de Economia e Finanças da Aeronáutica. *Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA)*: **RCA 12-1**. [Brasília, DF], 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior. *Inspeção no Comando da Aeronáutica*: **NSCA 121-1**. [[Brasília, DF]] 2002.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior. *Doutrina Básica da Força Aérea Brasileira*: **DCA 1-1**. [Brasília, DF], 2012.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Operações Aéreas. *Programa de Atividades Operacionais do COMGAR*: **ICA 55-87**. [Brasília, DF], 2017.

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Operações Aéreas *Plano Setorial do COMGAR, período de 2016-2019*: **PCA 11-54**. [Brasília, DF], 2016

BRASIL. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica e Histórico da Aeronáutica. *Correspondência e Atos Oficiais do Comando da Aeronáutica (ICAER)*: **ICA 10-1**. [[Rio de Janeiro, RJ], RJ] 2015.

_____. Comando da Aeronáutica. Centro de Documentação e Histórico da Aeronáutica. *Confecção, Controle e Numeração de Publicações Oficiais do Comando da Aeronáutica*: **NSCA 5-1**. [Rio de Janeiro, RJ], 2011.

_____. Ministério da Defesa. *Glossário das Forças Armadas*: **MD35-G-01**. 5. ed. Brasília, DF, 2015.

_____. Ministério da Defesa. *Manual de Abreviaturas, Siglas, Símbolos e Convenções Cartográficas das Forças Armadas*: **MD33-M-02**. Brasília, DF, 2008.

_____. Comando da Aeronáutica. Estado-Maior da Aeronáutica. *Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho Anual*: **MCA 11-1**. [Brasília, DF], 2014.

_____. Comando da Aeronáutica. Comando-Geral de Operações Aéreas. *Elaboração, Padronização e Controle de Publicações do COMPREP*: **DIPREP 001/EMPREP**. [Brasília, DF], 2017.